

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.745
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024



MINAS CONQUISTA MAIS UMA SUPERLIGA

O Minas Tênis Clube conquistou ontem o título da Superliga Feminina de Vôlei pela quinta vez e se tornou o segundo maior vencedor da competição, atrás apenas do Rio de Janeiro (hoje Sesc Flamengo). A decisão contra o Praia Clube, no ginásio Geraldão, no Recife, foi bastante disputada, mas ao final a equipe de BH fechou em 3 a 1, parciais de 25/23, 21/25, 25/16 e 25/21. Essa foi a quinta decisão consecutiva entre Minas e Praia Clube, com quatro títulos para a equipe celeste. A partida de ontem marcou a despedida da central do Minas Carol Gattaz. PÁGINA 40



HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE



FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS





TRECHO DA BR-459 *(ACIMA)*: HÁ QUEM USE ESTRADAS DE TERRA PARA DRIBLAR OS PEDÁGIOS. PAULO ROBERTO ALVES RECLAMA DA QUEDA DE MOVIMENTO NO RESTAURANTE ONDE TRABALHA, ÀS MARGENS DA MG-290: "AS PESSOAS ESTÃO CORTANDO CAMINHO E ESTÁ FICANDO MUITO DIFÍCIL PARA NÓS"

BH - JUIZ DE FORA

O QUE ESPERAR DA BR-040 SOB NOVA GESTÃO

Vencedora do leilão atua em outras rodovias mineiras. O **EM** foi conferir

A empresa que vai administrar o trecho da BR-040 entre BH e Juiz de Fora pelos próximos 30 anos já atua em Minas em três lotes de estradas concedidas à iniciativa privada: um está localizado no Triângulo e outros dois na Região Sul. Ao longo da semana, o **Estado de Minas** percorreu essas rodovias para mostrar as condições em que elas se encontram e para dar uma noção aos motoristas sobre o que eles podem esperar da "nova 040" quando a empresa, chamada EPR, assumir. Se no Triângulo usuários criticam a manutenção das vias, no Sul, apesar das pistas simples, o asfalto é novo e de boa qualidade. Nas duas regiões, porém, uma reclamação está na boca de todos: o preço dos pedágios, que vai de R$ 9,20 a R$ 13. Os protestos são maiores entre pessoas que viajam pelas estradas com frequência, às vezes mais de uma vez ao dia. Há quem use outras vias, de terra, para não pagar o pedágio. Comerciantes e trabalhadores também se queixam da redução do movimento nos negócios. Paulo Roberto Alves, funcionário de um restaurante às margens da MG-290, em Borda da Mata, resume a situação: "O pedágio está muito caro. Nosso movimento aqui caiu para uns 40% do que era antes", diz ele, entre mesas vazias do estabelecimento. PÁGINAS 3 A 5

◆ MANIFESTAÇÃO

BOLSONARO DIZ EM PALANQUE QUE CORRE RISCO

Ex-presidente discursou em ato na praia de Copacabana e disse que o "sistema" quer "terminar o serviço de Juiz de Fora". Na cidade mineira, ele levou uma facada em 2018.
PÁGINA 7

◆ MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

PRINCIPAIS CONVIDADOS FALTAM À SOLENIDADE EM OURO PRETO

PÁGINA 6

◆ MEIO AMBIENTE

ATO NA SERRA DA MOEDA ELEVA O TOM PELA PRESERVAÇÃO

PÁGINA 31



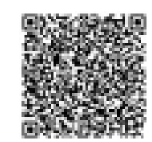
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

INÊS249

NELSON ALMEIDA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONGRESSO
Haddad tenta frear pautas-bombas ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



A EQUIPE TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DIVERGE DOS VALORES E DA PROPOSTA DE FEDERALIZAÇÃO, MAS A DECISÃO SERÁ POLÍTICA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Projeto de Pacheco reduz dívida de Minas de R$160 bi a R$ 40 bi

Após a decisão do ministro do STF, Nunes Marques, de conceder 90 dias dos 180 solicitados, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), apresenta, nesta semana, o esboço do projeto de renegociação da dívida de Minas e de outros estados. Com o abatimento da dívida, por meio da federalização de estatais, e desconto de até 50% do restante, ele quer reduzir a dívida mineira a R$ 40 bilhões. Apesar das resistências, o senador não abre mão da federalização nem do desconto generoso.

A federalização das estatais mineiras – Codemig, Cemig e Copasa – abateriam R$ 80 bilhões, metade da dívida, que, com o desconto de 50%, cairia para R$ 40 bilhões. A Codemig teve o valor fixado por Zema em R$ 59 bilhões, mas, no pacote, as três empresas entrariam por R$ 80 bilhões. A equipe técnica do Ministério da Fazenda diverge dos valores e da proposta de federalização, mas a decisão será política. Pacheco fechou o apoio dos governadores endividados, além de Minas, São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A proposta do senador alcança outros estados que queiram renegociar suas dívidas. Junto disso, ele tem o controle da pauta legislativa, que interessa ao governo na área econômica.



STF: POUCO EMPENHO DE MINAS

Em sua decisão que concedeu mais 90 dias, o ministro Nunes Marques deixou, na sexta 19, uma advertência a Minas, que, segundo o governo federal, não estaria cumprindo sua parte. Segundo o magistrado, a prorrogação tem de ser acompanhada de atitudes concretas e de disposição a uma negociação célere e respeitosa entre os envolvidos. “É preciso resolver aquilo que a União denomina, em sua peça, “estado de precariedade de informações e insuficiência documental por parte do ente federado, além de ausência de esforço colaborativo”, alertou o ministro ao apontar riscos de interdição e obstáculo.


FOTOS: JOÃO ROSA/GEORGIA BAÇVAROFF/EDUARDO ROCHA



OS DESEMBARGADORES LUIZ CARLOS, ÁUREA BRASIL E MAURÍCIO SOARES, CANDIDATOS NO TJMG

TJMG ELEGE HOJE FUTURO COMANDO

Na tarde de hoje, os 150 desembargadores (as) do Tribunal de Justiça vão eleger, a princípio em dois turnos, o futuro comando do TJMG ao biênio 2024/2026. Disputam o cargo de presidente, os desembargadores Luiz Carlos Azevedo, Áurea Brasil e Maurício Soares. Serão escolhidos ainda o 1º, 2º e 3º vice-presidentes, o corregedor e vice-corregedor (a), além da eleição de 12 dos 25 integrantes do Órgão Especial, que garantem a governabilidade da gestão, e cinco membros do Conselho da Magistratura. Estará em jogo a história de cada um e o que fizeram e dos grupos que os apoiam.

CHEFE DA FAZENDA ACUSADO DE ESPIÃO

Em meio a turbulências e notas técnicas contestadoras, o secretário da Fazenda Luiz Cláudio Gomes levou 11 dias para definir seu rumo e futuro. Sem padrinhos políticos em Minas, Gomes optou pelo caminho mais fácil à sobrevivência ao aderir à imposição do Comitê de Orçamento e Finanças, que alterou a meta fiscal para 2024. Ele colocou o próprio CPF no jogo ao assinar nova resolução, ao lado do secretário-geral, Marcel Beghini, interferindo no modelo fiscal mineiro, que é referência nacional. Antes estimada em R$ 92 bilhões, o governo quer arrecadar R$ 96 bilhões em ICMS, aumento de R$ 4 bilhões. A alteração foi feita a oito meses do final do ano. Para isso, estabeleceu meta de 500 multas por dia sob o risco de cortar gratificações dos auditores fiscais. Depois, recuou. Segundo as críticas mais repetidas, o secretário assumiu que participa dos ataques contra a Fazenda estadual. Por isso, está sendo chamado de “espião”, que nunca defendeu a área nem mesmo quando era secretário-adjunto (2019 a fevereiro deste ano).

INDÚSTRIA ESTÁ NA MIRA

Além das críticas, foram feitos questionamentos ao secretário da Fazenda, que ainda não tiveram respostas. “De onde virão os recursos para atingir o acréscimo pretendido na meta de arrecadação? De um arrocho fiscal sem precedentes na indústria? Da revogação de, pelo menos, 40% dos benefícios fiscais previstos no orçamento (a maior parte destinada à indústria mineira)?

MARÍLIA: RECEITA A LULA E ZEMA

A prefeita de Contagem (Grande BH), Marília Campos (PT), tem a gestão aprovada por 68,6%, segundo pesquisa Datatempo. A avaliação é maior do que a de Lula (PT), de 42,3%, e de Zema (Novo), 51,6%. A pesquisa (TRE -MG-09912/2024) mostrou que a de Lula é de 42,3%; a de Zema, em 51,6%. “Convívio com a diversidade e conflitos, diálogo e participação popular para a construção de consensos, revitalização e ocupação dos espaços públicos com cultura, melhorias na saúde e educação”, ensinou Marília, advertindo que seu governo não alimenta polarizações políticas.

FAZ O L DE ELON

Teve de tudo na manifestação bolsonarista no Rio de domingo (21/4). Discursos de ódio e o direito à liberdade de expressão na forma racista, machista, lgbtfóbico. Copiaram até o “fazer o L” de Lula, que virou o “faz o ELon” de Elon Musk, herói da extrema direita que afronta o Brasil, o STF e Alexandre de Moraes, além de pedir intervenção internacional. Ainda no ato, fazer selfie com agradecimento ao bilionário do X/Twitter custava R$ 5.



CONCESSÕES

NOVA 040 TERÁ PEDÁGIOS CAROS, JÁ EXPERIMENTADOS EM MINAS

Moradores e motoristas próximos aos três lotes de estradas já administrados pela EPR, que venceu a concessão entre BH e Juiz de Fora, criticam valor das tarifas cobradas

BERNARDO ESTILLAC

Na semana retrasada, a novela sobre a administração da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora teve um capítulo marcante com a escolha da futura responsável pelo trecho. Na quinta-feira (11/4), na bolsa de valores de São Paulo, a EPR sagrou-se a vencedora do leilão de concessão da rodovia e terá o direito de operá-la pelos próximos 30 anos. A EPR, uma joint venture da Equipav, que atua no setor de infraestrutura, e a Perfin, gestora de fundos de investimentos em infraestrutura, já atua em três lotes de estradas em Minas Gerais: um no Triângulo e dois no Sul do estado. A reportagem do **Estado de Minas** percorreu vias nas localidades e encontrou realidades diferentes na qualidade do asfalto e na estrutura oferecida aos motoristas, mas uma reclamação é constante: o preço dos pedágios.

No leilão da BR-040, quatro empresas se candidataram e apenas três delas deram lances para conseguir a concessão. Venceria o pregão quem apresentasse a maior taxa de desconto na tarifa do pedágio fixada no contrato do governo federal. A EPR ofereceu 11,21% sobre os R$ 13,91 determinados no edital e levou a melhor. O resultado é que o preço a ser cobrado nas três praças de cobrança entre BH e Juiz de Fora girará em torno de R$ 12,35.

O preço da 040 sob a EPR está próximo dos R$ 12,70 já praticados no Triângulo Mineiro; dos R$ 9,20 do lote Sul de Minas e dos cerca de R$ 13 no lote Vias do Café, também no Sul. Na porção austral do estado, é difícil encontrar quem se queixe da qualidade das pistas. A reportagem percorreu centenas de quilômetros dos dois conjuntos de estradas e se deparou com rodovias quase sempre em pistas simples e com poucos trechos de acostamento e terceira faixa, mas de asfalto recém-renovado e de boa qualidade. Diferentes pessoas ouvidas pelo EM, no entanto, têm uma queixa uníssona: o alto valor cobrado nas praças de pedágio.

"A estrada ficou boa, mas o preço é muito caro. A gente precisa sair muito. Quase metade da cidade trabalha em Pouso Alegre. Eles vão e voltam todos os dias, dá quase R$ 20, não tem jeito. Eu tenho um bar e sempre tenho que ir à cidade vizinha com mais opções. Às vezes, tenho que ir lá comprar algumas coisas. De mês em mês, vamos lá comprar uma coisinha e tem que aumentar os preços. Tem que fazer as contas. Muita gente está cortando volta. Indo para a estrada de terra para evitar o pedágio", relata Edson Resende, de 52 anos.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



QUATRO EMPRESAS SE CANDIDATARAM PARA O LEILÃO DA BR-040 E APENAS TRÊS DERAM LANCES PARA CONSEGUIR A CONCESSÃO, VENCIDA PELA EMPRESA EPR

R$ 12,35

FUTURO VALOR EM CADA UMA DAS TRÊS PRAÇAS DE PEDÁGIO ENTRE BH E JUIZ DE FORA

Edson é dono de um bar na pequena Cachoeira de Minas. Ele relata que boa parte dos cerca de 11,5 mil habitantes da cidade depende economicamente de realizar trajetos frequentes até Pouso Alegre, polo da região. Entre os dois municípios está uma das oito praças de pedágio do lote EPR Sul de Minas, que cobra R$ 9,20 para a passagem de carros de passeio.

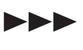
COBRANÇAS

Os serviços da EPR no lote Sul de Minas – que passa por cidades como Poços de Caldas, Monte Sião, Paraisópolis e Itajubá – começaram em outubro do ano passado nas oito rodovias que o integram: BR- 459; LMG-877; MGC-146; MG-455; MG-290; MG-295; MG-173; e MG-459. De acordo com a concessionária, o início das cobranças se deu no mesmo mês de forma gradativa e deve ser completamente implementado até maio deste ano.

Ainda de acordo com a concessionária, até 18 de abril foram realizados 2.884 atendimentos de guincho leve e pesado, 417 atendimentos pré-hospitalares e 21.115 atendimentos gerais em todas as rodovias do lote Sul de Minas. A empresa ainda aponta que já investiu mais de R$ 269 milhões em obras e melhorias, que consistem em: 454,3km de tapa buraco; mais de 216km de pavimento recuperado com nova sinalização horizontal; instalação de 4.080 novas placas de sinalização vertical; mais de 77 mil unidades de tachas refletivas na rodovia e mais de 12,5 metros de defensas metálicas.

A concessionária aponta que os novos investimentos para o restante do tempo da concessão incluem obras para implementação de estruturas como 1km de via marginal; 39,15km de faixas adicionais; 1 contorno viário; 68 melhorias de acesso; 23 dispositivos interseções (retornos, rotatórias, trevo em desnível); 21 adequações de pontes e viadutos; 335,45 km de acostamentos; 9 travessias de pedestres e 56 paradas de ônibus. A empresa justifica o preço cobrado pelos R$ 2,3 bilhões em investimentos previstos nos 30 anos de concessão e aponta que a tarifa está prevista em contrato e foi determinada a partir de estudos conduzidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5







CONCESSÕES

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESSV

O PREÇO DAS TARIFAS ALÉM DA PRAÇA DE COBRANÇA







NO SUL DE MINAS, COMERCIANTES E MOTORISTAS DIZEM QUE VALOR DO PEDÁGIO NA BR-459 AFETARÁ TODA A CADEIA PRODUTIVA: PEDÁGIOS ESTÃO EM ESTRADAS QUE CONECTAM CIDADES COM MENOS DE 10 MIL HABITANTES

BERNARDO ESTILLAC

Motoristas e moradores do Sul de Minas reclamam dos preços praticados pela EPR em estradas concedidas pelo governo estadual. Preço é similar ao que será cobrado na nova concessão da BR-040

"Está muito caro. Nosso movimento aqui caiu para uns 40% do que era antes. No fim do mês, a gente arrecadava R$ 50 mil e hoje caiu para R$ 30 mil. É muito significativo, um montante grande para o comércio. As pessoas estão cortando caminho e está ficando muito difícil para nós aqui. Os colegas caminhoneiros reclamam demais e não tem um que senta aqui e não acha ruim e fala com a gente. Os caras deixam de se alimentar, de tomar um refrigerante, de almoçar ou jantar para poder economizar para o pedágio. Não é que eu esteja puxando a sardinha para o lado do comércio, mas temos que ser realistas. Não justifica esse preço de R$ 9,20 porque tem estrada melhor com o pedágio bem abaixo disso".

O relato acima é de Paulo Roberto Alves, que trabalha na cozinha Casa do Caipira, lanchonete e restaurante completamente vazio enquanto ele dava seu depoimento à reportagem por volta das 16h de uma terça-feira. O estabelecimento está localizado às margens da MG-290 no município de Borda da Mata. Poucos quilômetros à frente está localizada uma das oito praças de pedágio que cobra R$ 9,20 como taxa básica para veículos de passeio.

A MG-290 integra o lote Sul de Minas, um dos três concedidos pelo governo estadual à EPR no ano passado, ao lado do conjunto de rodovias do Triângulo Mineiro e outro também no Sul do estado, chamado de Vias do Café. Os pontos de cobrança espalhados por oito rodovias começaram a operar a partir de outubro de 2023 e estarão funcionando em sua totalidade até o fim do mês que vem. A empresa arrematou, na semana retrasada, o direito de administrar a BR-040 entre BH e Juiz de Fora pelos próximos 30 anos e o preço cobrado nas três praças de pedágio do trecho deve girar em torno de R$ 12,35.

ESTRADAS PEQUENAS

As estradas no Sul de Minas são de boa qualidade. Embora não tenham grandes extensões de acostamentos e faixas adicionais, o asfalto tem aparência de recém-instalado e há poucos buracos e irregularidades no calçamento. A reclamação geral, no entanto, jaz no preço cobrado aos motoristas e moradores locais. Como as concessões foram feitas em lotes, os pedágios estão também nas pequenas estradas que conectam cidades com menos de 10 mil habitantes aos polos da região, o que gera reclamação por parte de quem tem sua atividade econômica dependente de circular diariamente por estes trechos.

É o caso do caminhoneiro José Maria de Souza, que circula entre cidades de dois lotes concedidos à EPR, o Sul de Minas e o Vias do Café. O segundo ainda não tem pedágios funcionando, mas eles terão a tarifa de R$ 13,18 acrescida do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no momento de início das atividades, previsto para acontecer ainda este ano.

"A gente passa ali entre Varginha e Três Corações. Se for mais de R$ 12 para lá e R$ 12 para cá, fica em 24 'contos' todo dia. Chega no final do mês e fica como? A Fernão Dias duplicada é R$ 2,90. Aí, uma rodovia simples daquela vai ser R$ 12? Para justificar, tinham que no mínimo duplicar, como é para São Paulo. Agora eles fazem uma rodovia simples dessas e cobram esse valor. Não vai reduzir as viagens, mas o preço da mercadoria vai subir. O pedágio aqui tinha que ser no máximo R$ 4", afirma o profissional, citando o valor cobrado na via Fernão Dias, trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e São Paulo.





CONCESSÕES

PRODUÇÃO RURAL

José Maria reclamava do valor cobrado nas estradas do sul do estado em frente à sede da CooperRita, cooperativa de produtores de leite de Santa Rita do Sapucaí, às margens da BR-459. A percepção de quem trabalha com transporte na região é que o valor cobrado nos pedágios vai afetar todos os lados da cadeia produtiva, desde quem fornece a matéria-prima até o consumidor final, passando, é claro, pelo setor de transportes.

Ouvindo o depoimento queixoso do colega enquanto aguardava a entrada na cooperativa estava Antônio Marcos dos Santos, dono de uma transportadora. Ele deixou claro que não se opõe à ideia de pagar pedágios, mas discorda do preço cobrado pela EPR no lote Sul de Minas e apela para o argumento de que as tarifas altas podem impactar nos preços dos produtos na região.

"Tem pedágio que fica por conta dos produtores e outros por minha conta. Mas é uma reclamação geral. Às vezes, o cliente quer baixar o preço do frete por causa do pedágio. Isso acaba afetando o produtor porque, veja bem, eu pago o pedágio ou o comprador paga o pedágio para mim. De onde ele vai tirar essa diferença? Vai querer pagar um pouco menos para o produtor para reembolsar a perda pela tarifa. Não sou contra cobrar pedágio não, mas poderia ser um valor pequeno, não um absurdo desse", afirmou o empresário.

Em resposta às reclamações, a EPR afirma que os pedágios da empresa contam com o mecanismo do Desconto de Usuário Frequente. Por meio dele, a depender da praça de pedágio, pode variar de 13% a 98% nas rodovias EPR Sul de Minas, e de 56% a 92% nas rodovias EPR Vias do Café. Para tanto, é necessário comprar uma tag. Nas praças de cobrança percorridas pela reportagem, não havia avisos sobre o benefício.

PREÇO ÚNICO E MODELOS DE CONCESSÃO

A EPR é responsável por seis rodovias no lote Vias do Café e por oito no Sul de Minas. Este modelo de concessão é diferente do que será realizado pela empresa na BR-040, quando esta será a única estrada administrada pela concessionária. Professor do Departamento de Engenharia de Transportes e Geotecnia da Escola de Engenharia da UFMG, José Elievam Bessa Júnior explica que entende o modelo de concessão por lotes de estradas mais interessante que o de rodovia única, por permitir que a privatização das vias alcance também os caminhos que não seriam interessantes no caso de uma tentativa de concessão.

"Acho que o modelo de concessão que é focado numa rodovia acaba sendo pior do que esses que levam em consideração uma rede. O que eu quero dizer é que toda rodovia que tem uma capacidade alta, como é o caso da BR-381 ou da 040, é alimentada por outras rodovias. Então, se você colocar essas vias estruturais, que ligam regiões mais desenvolvidas, há uma tendência a ter mais gente interessada na concessão, o que não vai acontecer nas rodovias de menor capacidade. Então, se alguém vai gerir só rodovias de menor capacidade, a empresa, para não correr o risco de ter um problema no futuro, vai se interessar em concessões com uma taxa de retorno maior do que no caso de concessões de rodovias mais estruturais", avalia.



"Muita gente está cortando volta. Indo para a estrada de terra para evitar o pedágio"

Edson Resende
Comerciante



"A Fernão Dias duplicada é R$ 2,90. Aí, uma rodovia simples daquela vai ser R$ 12?"

José Maria de Souza
Caminhoneiro



"O cliente quer baixar o preço do frete por causa do pedágio. Acaba afetando o produtor"

Antônio Marcos dos Santos
Empresário

SOB O COMANDO DA EPR - SUL DE MINAS

Onde estão os pedágios



SOB O COMANDO DA EPR - VIAS DO CAFÉ

Onde estão os pedágios



ESTRATÉGIA COMUM

Uma das críticas apontadas por motoristas que circulam nos lotes concedidos pelo estado à EPR é que o preço do pedágio é o mesmo em todas as praças de cobrança, não fazendo distinção entre rodovias de menor porte que ligam pequenos municípios com as que ligam cidades polo com vias de acesso à grandes metrópoles, como a BR-381, no caso específico. o professor da Escola de Engenharia explica que o modelo não é obrigatório em todos os casos, mas é uma estratégia comum.

"Desconheço que haja sempre uma obrigatoriedade em manter o mesmo valor de pedágio em todas as praças. No entanto, entendo que possa existir, algumas vezes, essa solução de ter um pedágio único para que o usuário se sinta confortável ao percorrer uma rodovia ou rede viária sem grandes variações no preço. É possível fazer um paralelo com o transporte público urbano. Tem gente que sai das regiões mais periféricas da cidade e gente que usa o transporte público mais na região central, e todos pagam a mesma tarifa. Percebe-se que alguns usuários utilizaram menos da infraestrutura, mas acabaram pagando o mesmo que aqueles que percorreram distâncias maiores. Vale ressaltar que questões como essa também podem estar amarradas em contrato, podendo haver contratos que determinam a política do preço único, embora o contrário, em algum momento, também poderá vir a ocorrer", destaca.

De acordo com a EPR, os valores das tarifas estavam preestabelecidos no edital de licitação publicado pelo Governo de Minas com base em estudos técnicos para viabilizar os investimentos previstos ao longo de todo o contrato de concessão. Em nota, a empresa ressalta que todas as estradas receberão investimentos de grande porte ao longo do prazo de concessão e que a recuperação estrutural de base do pavimento será realizada em todas as rodovias. ■

LEIA AMANHÃ: OS LEILÕES DE CONCESSÃO DAS ESTRADAS DA EPR E OS IMPACTOS NAS TARIFAS DE PEDÁGIO





21 DE ABRIL

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS





ZEMA FOI VAIADO POR UM GRUPO DE CERCA DE 50 PESSOAS NA PRAÇA TIRADENTES, NO CENTRO DA CIDADE. CERIMÔNIA TEVE HOMENAGEM A BÁRBARA HELIODORA, CONSIDERADA HEROÍNA DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA



VAIAS E ESVAZIAMENTO NA MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

Principal nome a ser homenageado em Ouro Preto, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não compareceu por motivo de saúde. Ex-ministra de Bolsonaro também não foi

ÍGOR PASSARINI

A cerimônia da Medalha da Inconfidência realizada ontem em Ouro Preto foi marcada pela ausência de alguns dos principais homenageados, incluindo o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), escolhido para receber o Grande Colar. O governador Romeu Zema (Novo) comandou a cerimônia na cidade histórica e foi vaiado pelo público na Praça Tiradentes.

O governo do estado informou aos presentes que FHC se ausentou "por motivos de saúde". Na sequência do anúncio ao público, o ex-presidente recebeu uma salva de palmas. "Me inspiro em Fernando Henrique para que o legado do meu governo não seja algo pontual, mas sim uma mudança de paradigma em Minas Gerais", declarou Zema em discurso.

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS), que comandou a pasta durante a gestão Jair Bolsonaro, também não compareceu, assim como o ex-jogador de futebol e gestor do Cruzeiro, Ronaldo Fenômeno. A lista de homenageados que compareceram à cerimônia em Ouro Preto inclui o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias; o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto; e o senador Irajá Filho (PSD-TO).

"Estamos aqui nesta cerimônia não apenas para realizar um ato formal de homenagem, mas para reconhecer mineiros e brasileiros que, através de criatividade, coragem e determinação, saíram de suas zonas de conforto e foram buscar soluções para o crescimento social e econômico de nossa sociedade", disse Zema.

Também estiveram presentes o vice-governador Mateus Simões (Novo); o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB); e o secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro (PP).

ENCONTRO MARCADO

Como FHC, que está com 92 anos, não compareceu a Ouro Preto por motivos de saúde, ele e Zema vão precisar agendar um encontro, já que o Grande Colar só pode ser entregue pessoalmente e nem mesmo um representante do homenageado poderia recebê-lo. O mais provável é que eles se reúnam em São Paulo, onde mora o tucano.

A escolha de FHC acontece em meio às comemorações dos 30 anos do Plano Real, que ele implementou como ministro da Fazenda, em 1994, durante o governo do ex-presidente Itamar Franco. Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e autor de vários livros, ocupou a Presidência da República por dois mandatos consecutivos, de 1995 a 2002.

O governador também citou em seu discurso o policial militar Roger Dias, assassinado em janeiro deste ano e que foi agraciado com a Medalha da Inconfidência. "Quero reverenciar a memória do Sargento Dias, que perdeu sua vida em cumprimento do dever, por um criminoso que estava na rua beneficiado com a saidinha temporária", disse Zema.

"VACINA CONTRA O FASCISMO"

O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo (PV), afirmou em discurso na Praça Tiradentes que o evento é uma vacina contra o fascismo. "A celebração da Inconfidência é uma espécie de vacina que Ouro Preto aplica-nos a cada 21 de abril para nos imunizar contra a epidemia dos diferentes vírus do fascismo", afirmou. A declaração foi feita no mesmo palco em que estava Zema, que já se posicionou contra a obrigatoriedade da vacina e é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A cerimônia no Centro de Ouro Preto começou com momento cívico-militar, com a cerimônia oficial de tiros pelos Dragões da Inconfidência, hasteamento da bandeira, ritual do fogo simbólico e a colocação de flores no monumento a Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. O acesso ao pedestal da estátua foi aberto ao público e cerca de 50 pessoas vaiaram o governador aos gritos de "Fora Zema" e "Zema Caloteiro".

Depois, o chefe do Executivo seguiu para o Panteão, onde foram colocados os despojos do túmulo da poeta Bárbara Heliodora, heroína da Inconfidência. O espaço abriga outros integrantes desse período emblemático da história, incluindo Tiradentes e Alvarenga Peixoto, que era casado com Heliodora. Por fim, no Centro de Convenções, foi feita a solenidade de entrega das medalhas.

A HISTÓRIA DA MEDALHA

A honraria foi criada em 1952 pelo então governador Juscelino Kubitschek e é entregue em 21 de abril, Dia de Tiradentes. A lista com os demais nomes ainda não foi divulgada, mas em 2023, cerca de 170 pessoas foram homenageadas por suas contribuições para a projeção e valorização de Minas Gerais. Além do Grande Colar, também são entregues a Grande Medalha, a Medalha de Honra e a Medalha da Inconfidência. ■





RIO DE JANEIRO

BOLSONARO NO RIO: “SE ALGO RUIM ACONTECER COMIGO, NÃO DESANIMEM”

Ex-presidente exalta o bilionário Elon Musk, e ato em Copacabana eleva ataques ao ministro do STF Alexandre de Moraes e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

BRUNA FANTTI, YURI EIRAS E ANGELA PINHO

O ato em apoio a Jair Bolsonaro (PL) no Rio de Janeiro ontem foi marcado por uma elevação no tom das críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. As falas mais duras no evento em Copacabana foram proferidas por aliados como o pastor Silas Malafaia e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O ex-presidente não citou o nome nem de Moraes nem de Pacheco e optou em seu discurso por exaltar Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), defender anistia aos condenados pelo 8 de janeiro e retomar a narrativa de que eventual decreto de estado de sítio no país após a derrota na eleição de 2022 não seria um ato golpista.

“Estado de sítio é uma proposta que o presidente pode submeter ao Parlamento”, declarou, negando que ele tenha feito uma minuta de golpe. Em fevereiro, declaração de Bolsonaro no mesmo sentido foi entendida pela PF como um reforço à linha de investigação de que houve uma trama de tentativa de golpe de Estado, pelo fato de ele dar a entender que sabia das minutas.

O ex-presidente não mencionou sua estadia de dois dias na embaixada da Hungria em Brasília, revelada pelo jornal The New York Times. Caso permanecesse dentro da missão diplomática, Bolsonaro não poderia, em tese, ser alvo de uma ordem de prisão, por exemplo, por tratar-se de prédio protegido pelas convenções diplomáticas.

Bolsonaro disse que corre riscos, mas que não é para seus apoiadores “desanimarem”, já que em seu mandato foi plantado “sementes”, se referindo aos jovens parlamentares do Partido Liberal. O ex-presidente disse que poderia ter ficado nos Estados Unidos, país para o qual se dirigiu dias antes de passar o cargo para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Estaria muito bem de vida, mas não poderia abandonar vocês, abandonar o meu Brasil. Riscos eu corro, mas só podem fazer uma maldade comigo na covardia”, alegou.

ANISTIA

Sobre os atos de vandalismo em Brasília em 8 de janeiro do ano passado, Bolsonaro falou em participantes que agiram como terroristas e golpistas. Ainda assim, defendeu anistia para os envolvidos no ataque às sedes dos Três Poderes.

“Temos pelo Brasil órfãos de pais vivos”, disse, repetindo frase de discursos anteriores. “A anistia é algo que sempre existiu na história do Brasil. Ninguém tentou, por meio de armas, tomar o poder em Brasília. Aquelas pessoas estavam com a bandeira verde e amarela nas costas e muitas com uma Bíblia embaixo do braço. Não queiram condenar um número absurdo de pessoas porque alguns erraram invadindo e depredando o patrimônio, como se fossem terroristas, como se fossem golpistas.”

FOTOS: MAURO PIMENTEL/AFP



AO LADO DA ESPOSA, MICHELLE, E DE APOIADORES, BOLSONARO AFIRMOU QUE EM SEU MANDATO FORAM PLANTADAS “SEMENTES”, SE REFERINDO AOS JOVENS PARLAMENTARES DO PARTIDO LIBERAL



MUITOS MANIFESTANTES FIZERAM BONECOS, FAIXAS OU SE FANTASIARAM COM REFERÊNCIAS A BOLSONARO, AO EMPRESÁRIO ELON MUSK E AO PRESIDENTE DA ARGENTINA, JAVIER MILEI

Bolsonaro pediu ainda uma salva de palmas a Musk, que tem atacado Moraes há duas semanas devido ao bloqueio de contas por ordem judicial. Bolsonaro voltou a chamar o dono do X de “mito da Liberdade” e disse “que o objetivo dele é que o mundo todo seja livre”, ignorando o fato de que a rede social cumpriu centenas de ordens de remoção de conteúdo fora do Brasil sem acusar censura, em especial em países com governos autoritários de direita, como Índia e Turquia.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) disse, em discurso em inglês, que os apoiadores do ex-presidente lutam pela democracia. “Vou falar em inglês porque com certeza o Elon Musk está olhando o que está acontecendo aqui agora”. O ato em Copacabana ocupou mais de três quarteirões lotados da Avenida Atlântica, com apoiadores também na areia da praia. Em fevereiro, o ato em São Paulo ocupou quatro quarteirões da Avenida Paulista.

“DITADOR DE TOGA”

Em discurso antes de Bolsonaro, no mesmo carro de som onde estava o ex-presidente, coube a Malafaia o discurso mais duro, no qual chamou Moraes de “ditador da toga” e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de “frouxo, covarde e omisso” por não investigar o ministro do STF. “Não vim aqui atacar aqui o STF. A maioria dos ministros não concordam com o Alexandre de Moraes. Vocês não podem se calar. Alexandre de Moraes está jogando o STF na lata do lixo da moralidade”, disse.

O pastor atacou também a imprensa e disse que a consulta de militares para instaurar uma GLO (Garantia de Lei e Ordem) não seria um ato golpista. Malafaia ainda criticou ações da PF contra militares suspeitos de participação nos ataques golpistas de 8 de janeiro e os atuais comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. “Se esses comandantes militares honram a farda que vestem renunciem dos seus cargos e que nenhum outro comandante assuma até que haja uma investigação do Senado”, afirmou.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) discursou no ato e rasgou elogios aos padrinhos políticos e ao empresário Elon Musk, dono da rede social X. “Elon Musk tem poder, mas não tem todo o poder. Eu continuo colocando a minha esperança, a minha confiança, naquele que detém todo o poder e se chama Jesus Cristo”, disse Nikolas, que também elogiou Bolsonaro e Malafaia. “Esse país precisa de homens com testosterona. Tenho certeza que é isso que esses dois homens representam.”

MICHELLE BOLSONARO

Assim como na Avenida Paulista, em fevereiro, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro fez um discurso recheado de referências religiosas. Disse que os manifestantes estavam ali não por um homem ou uma mulher, mas por valores e “pelo reino de Deus estabelecido na Terra”. Conclamou as mulheres a fazerem uma “política feminina e não feminista” e iniciou uma oração.

Ela afirmou ainda que o país já vive o versículo Lucas 2:12, que diz “Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou oculto que não venha a ser conhecido”. O versículo deu nome à operação da Polícia Federal que investiga um esquema de desvio de joias recebidas como presentes de autoridades estrangeiras pela Presidência da República no mandato de Bolsonaro. (Folhapress) ■







MIGUEL DE ALMEIDA

DA MESMA CEPA DO AIATOLÁ, DEFENDE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO ENQUANTO MARTELA NAS REDES SOCIAIS REINCIDENTES MENTIRAS. ASSIM SE ENXERGA LIVRE PARA ATIRAR

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

O 'Homo bolsonarus'

O aiatolá Khomeini impressionou o mundo ao derrubar o xá Reza Pahlavi em 1979. Com seu olhar severo, a partir de Paris, comandou a insurreição contra o monarca iraniano (lá mantido pelos americanos). Ao que eu saiba, foi o primeiro a provocar a queda de um regime usando apenas o telefone.

Pahlavi deu trela. Vendia a imagem de bon-vivant, de um governante moderno e ocidental. Espécie de playboy persa, ao lado de sua bela mulher, a rainha Farah Diba, cuja coroa fora assinada pelos joalheiros Van Cleef & Arpels. Era encenação: por trás da imagem, dava guarida a uma corja corrupta.

Na aparência, Khomeini era seu oposto. Sisudo, barbudo e não afeito a luxos terrenos ou à cultura. Depois de anos de exílio na França, voltava ainda mais fanático. Atrás da estampa, havia um religioso sedento por vingança. Não titubeou em mandar matar vários adversários de sua fé e de sua intransigência política. Pela força, levou a laica sociedade iraniana a retroagir à Idade Média, em crenças e desejos.

Uma de suas vítimas mais célebres, o autor anglo-indiano Salman Rushdie, reapareceu na semana passada no coquetel de lançamento de seu novo livro - "Faca". Era uma festa privada num restaurante de Manhattan, oferecida pela revista on-line Air Mail, onde se reuniu com escritores, editores e jornalistas. Os amigos se impressionaram com sua disposição e bom humor, achando-o elegante num blazer esverdeado e de óculos com uma das lentes totalmente escura. Sua figura agora lembra a do pirata com tapa-olho. Há dois anos, Rushdie sofreu um atentado. Sobreviveu às 12 facadas que perfuraram diversas partes de seu corpo, cortaram seu rosto, além de macularem seu olho direito, que ficou dependurado no rosto "feito um ovo cozido".

Quem tentou matá-lo atendia a uma fatwa emitida por Khomeini 30 anos atrás. O aiatolá forjou a mentira de que "Os versos satânicos", obra de Rushdie, vilipendiavam o profeta Maomé. E assim o condenava à morte. Depois de viver anos escondido, o escritor foi alcançado por um chacal numa pequena cidade no upstate de Nova York. "Faca", um livro de memórias, reconstrói o atentado e sua recuperação. "A obra não traz ódio", adiantou Rushdie.

Khomeini morreu em 1989, aos 86 anos, no Irã. Rushdie sofreu o atentado em agosto de 2022, nos Estados Unidos, aos 74 anos. A distância no tempo revela a força e o alcance prático de uma mentira política, que no contexto contemporâneo poderíamos chamar de fake news. O aiatolá desejava impor os ditames de sua religião aos alcunhados "ímpios". Era ainda um leitor iletrado. "Os versos satânicos" são uma obra poética, baseada numa lenda islamita e na própria vida do escritor, dividido entre a tradição persa e muçulmana e a contemporaneidade ocidental.

O uso da religião pela política, entre várias outras mortes, também está presente no massacre dos jornalistas do satírico Charlie Hebdo, na Paris de 2015. Qual Rushdie, alguns dos chargistas assassinados constavam de uma lista divulgada pela Al-Qaeda como alvos a ser abatidos. Sim, eram "ímpios".

No germe da intolerância, a mentira e a incivilidade. O conceito revolucionário da urbanidade pressupõe o convívio de diferentes crenças, opiniões e gostos. Para a proteção de tal liberdade de escolha, ao final em defesa da própria vida cidadã, a civilização precisou criar regras e leis. Existem avanços e retrocessos, e mesmo os fracassos fornecem sinais. O fundamentalismo político, agora sob as redes sociais, tem dinamitado o arcabouço da vida em sociedade. Busca-se aplicar uma visão da antiga tribo ao cotidiano contemporâneo. Preconceitos e frustrações ajudam a criar clivagens. Mundo afora, o almoço familiar dominical virou um campo de guerra.

O Homo bolsonarus, da mesma cepa do aiatolá, defende a liberdade de expressão enquanto martela nas redes sociais reincidentes mentiras. Assim se enxerga livre para atirar. O novo discurso deles constrói a irrealidade de que o Brasil vive numa ditadura! Falam até numa ditadura judiciária. Os golpistas do 8 de Janeiro difundem o cenário de um Brasil avenezuelado, sem processo legal.

Rushdie não blasfemou contra o profeta Maomé, como Khomeini e os mercenários da Al-Qaeda difundiram em fake news. Nem o Brasil vive numa ditadura ou Lula transformou o país numa Venezuela. Rushdie vive escondido, com medo de ser morto ou perder o olho esquerdo. Mas seu algoz aguarda julgamento numa prisão americana, para mostrar que a vida e a liberdade de expressão são direitos fundamentais do Homo sapiens.



JUDICIÁRIO

TJMG ELEGE HOJE NOVA PRESIDÊNCIA

Três candidatos disputam o pleito, durante sessão especial. Tribunal vai escolher também os demais membros da direção para o biênio 2024-2026

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) realiza hoje a eleição da mesa-diretora para o biênio 2024-2026, com três desembargadores na disputa: Áurea Brasil, Luiz Carlos Correia Júnior e Maurício Torres Soares. O órgão, que completou 150 anos em 2023, pode ter uma presidente mulher pela primeira vez na história.

Caso Áurea seja eleita, ela se juntará a outras mulheres que lideram órgãos públicos em Minas Gerais, tais como Mônica Sifuentes, presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6); Denise Alves Horta, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) e Raquel da Costa Dias, defensora pública-geral de Minas Gerais.

"São magistrados de altíssimo gabarito, cultos, éticos. Com qualquer um deles o Tribunal estará em excelentes mãos. Uma das candidatas é a Áurea, que foi servidora do tribunal, juíza, desembargadora, mulher de alto gabarito. Os outros dois candidatos são os desembargadores Luiz Carlos Correia Júnior, que já faz parte da atual gestão na qualidade de corregedor-geral, e Maurício Soares, que já presidiu a Amagis e o TRE. São três desembargadores de altíssima qualificação", disse o atual presidente do TJMG, o desembargador José Arthur Filho, no mês passado, em entrevista ao programa "EM Minas", da TV Alterosa e Estado de Minas.

Quem vencer as eleições terá que enfrentar a falta funcionários no órgão, já que um dos concursos foi paralisado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e só deve ser retomado agora. "Estamos também com um projeto de lei na Assembleia Legislativa para a criação de novos cargos porque hoje eu não consigo criar qualquer cargo ou unidade judiciária no Tribunal porque não tem nem juiz e nem servidor. O concurso de juízes deve terminar em abril e o concurso de servidores deve sair esse ano ainda", explicou José Arthur.

Também caberá à nova presidência a inauguração do novo Fórum Lafayette, no Barro Preto, que passa por uma reforma geral e tem previsão de entrega para janeiro de 2026.

DIÁLOGO

O Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus-MG) disse, em nota, que conversou com os três candidatos para defender pautas da categoria. "Estabelecer esse diálogo desde já é muito importante, pois as decisões tomadas pela futura presidência do TJMG terão impacto direto nas condições de trabalho e na qualidade dos serviços prestados pelos servidores da Justiça", explicou o coordenador-geral, Alexandre Pires.

A Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) também recebeu os três candidatos em sua sede, entre os dias 15 e 16 de abril. "Os encontros foram marcados por temas de relevância para a magistratura mineira. Durante as reuniões, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, entregou aos candidatos propostas e sugestões de magistrados voltadas ao aprimoramento da prestação jurisdicional e à melhoria das condições de trabalho", revelou a associação.

VOTO VIRTUAL

Além da votação presencial, o TJMG também vai disponibilizar, pela primeira vez na história, o pleito em formato virtual. "Um novo sistema, auditável, moderno e que criptografa os dados da eleição, oferecendo maior transparência, eficiência, agilidade e segurança ao processo", explicou o órgão.

Todos os desembargadores do Tribunal têm direito a voto. Eles também irão escolher os representantes dos demais cargos da direção, incluindo primeiro vice-presidente; segundo vice-presidente; terceiro vice-presidente; corregedor-geral de Justiça e vice-corregedor- geral de Justiça. Ainda serão escolhidos os integrantes do Órgão Especial e do Conselho da Magistratura. ■

CANDIDATOS

PRESIDÊNCIA
Áurea Brasil
Luiz Corrêa Júnior
Maurício Torres Soares

SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA
Alexandre Santiago
Versiani Penna

PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA
Marcos Lincoln
Wilson Benevides

TERCEIRA VICE-PRESIDÊNCIA
Rogério Medeiros
Wanderley Paiva



INÊS249

NO MAS PETRO
FU

JAIME SALDARRIAGA / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COLÔMBIA
Protesto contra o presidente ►►►



Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

CORPOS SÃO EXUMADOS EM HOSPITAL DE GAZA

Autoridades palestinas disseram que vítimas teriam sido enterradas pelas forças de Israel. Netanyahu prometeu aumentar "pressão militar e política sobre o Hamas"



Dezenas de corpos foram exumados no pátio de um hospital da Faixa de Gaza alvo de uma incursão de Israel, anunciou ontem a Defesa Civil do território palestino. "Aumentaremos nos próximos dias a pressão militar e política sobre o Hamas, pois é a única forma de libertar nossos reféns e alcançar a nossa vitória", advertiu o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

Após mais de seis meses de ofensiva contra o movimento islamita palestino, o líder israelense segue decidido a lançar uma ofensiva terrestre em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza.

Também no sul do território palestino, em Khan Yunis, a Defesa Civil anunciou ter descoberto 50 corpos de pessoas mortas que teriam sido enterradas pelas forças israelenses no complexo médico Nasser. "Alguns corpos estavam nus, o que indica que sofreram tortura." O Exército israelense, que retirou seus soldados de Khan Yunis após "uma operação precisa e limitada" no hospital, informou que verificava as afirmações.

"VIVER OU MORRER"

A descoberta macabra foi feita depois que a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem US$ 13 bilhões em ajuda militar para Israel. Segundo o Hamas, esse pacote autoriza Israel "a continuar a agressão brutal" aos palestinos. O movimento islamita acusou Washington de ter "responsabilidade política, legal e moral pelos crimes de guerra" cometidos por Israel.

Dezesseis pessoas morreram hoje em bombardeios israelenses contra duas casas em Rafah, segundo a Defesa Civil de Gaza. Como acontece diariamente, sobreviventes vasculhavam os escombros após uma noite de pânico. "Estávamos dormindo e fomos acordados pelo pesadelo de uma explosão. O teto caiu em cima das crianças", contou Umm Hassan Kloub, de 35 anos, cuja casa abriga famílias deslocadas.

Na Cisjordânia ocupada, dois palestinos foram mortos hoje por soldados israelenses, segundo o Ministério da Saúde da Autoridade Palestina. O Exército de Israel afirmou que os indivíduos tentaram atacar militares nos arredores do povoado de Beit Einun, perto da cidade de Hebron.

AFP



CERCA DE 50 CORPOS FORAM DESENTERRADOS ONTEM DO COMPLEXO MÉDICO DE KHAN YUNIS. GOVERNO DE ISRAEL DISSE QUE ESTÁ VERIFICANDO INFORMAÇÕES

"REGIÃO EM CHAMAS"

A guerra na Faixa de Gaza avivou outras tensões no Oriente Médio, especialmente após o ataque sem precedentes do Irã a Israel no último dia 13. O líder supremo iraniano, Ali Khamenei, elogiou hoje "o sucesso obtido pelas Forças Armadas nos últimos acontecimentos", que ilustra "a grandeza do Irã" no cenário internacional. Para o analista político iraniano Hamid Gholamzadeh, "a região está em chamas e uma guerra total pode eclodir a qualquer momento. Ações como essa a tornam mais iminente."

O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, governado pelo movimento islamista palestino Hamas, anunciou ontem que 34.097 pessoas morreram desde o início da guerra com Israel, em 7 de outubro. Nas últimas 24 horas, pelo menos 48 pessoas morreram, segundo um comunicado do ministério, que também reportou 76.980 feridos em mais de seis meses de conflito. ■

KAWNAT HAJU/AFP



ATAQUE PERTO DA FRONTEIRA COM O LÍBANO: HAMAS DIZ QUE 34.097 PALESTINOS JÁ MORRERAM NA GUERRA



ECONOMIA

INÊS249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CONTRA FRAUDES
Bancos utilizam análise comportamental com IA ▶▶▶

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL



Para acessar: aponte o celular



PROJETOS BUSCAM CERTIFICAÇÃO PARA HIDROGÊNIO VERDE

Certificado é necessário para exportar à União Europeia e a outros países

O Brasil tem mais de 40 projetos para a produção de hidrogênio verde, conhecido como H2V, em busca de certificação que os qualifique a exportar para a União Europeia e outros países.

As tratativas são feitas por meio da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que coordena, em nome do Brasil, um grupo de 11 países que estão definindo as regras de certificação.

A CCEE, instituição privada do mercado de energia, também atua em parceria com o Banco Mundial, que analisa em nível global questões de certificação, impactos ambientais e sociais para participar, com financiamentos, de projetos na área.

A maior parte das iniciativas brasileiras está no Ceará, próximas ao porto de Pecém. A área é considerada estratégica por conta do terminal que permitiria a exportação em trajeto mais curto do H2V à Europa e pela abundância de fontes limpas de energia, como eólica e solar.

Para a exportação, o H2V (altamente inflamável e de difícil compressão) é convertido em amônia e embarcado. No destino, a amônia é reconvertida em H2V. O alvo da União Europeia é descarbonizar até 2050 o seu consumo de energia, e o hidrogênio verde é uma das peças neste plano.

Segundo Talita Porto, vice-presidente do Conselho de Administração da CCEE, a certificação ocorre pelo estabelecimento do percentual de energia limpa (solar, eólica, hidráulica ou nuclear) usado na produção do H2V, que se dá pelo processo de eletrólise, em que uma fonte de energia aplicada à água separa as moléculas de hidrogênio e oxigênio.

"A certificação não é obrigatória, mas será importante para o hidrogênio verde ser reconhecido como renovável; e a Europa tem subsídios e incentivos financeiros para sua produção. Obviamente, todos querem se beneficiar disso, por isso a certificação", diz Porto.

No Brasil, cerca de 50 empresas participam de um grupo de trabalho com a CCEE para ajudar a construir os parâmetros de certificação. Entre elas, há cinco companhias com projetos de cerca de R$ 1 bilhão cada para produzir o H2V.

A multinacional francesa Qair é uma das que operam no Ceará com projetos de energia eólica e solar e que aposta no H2V. Segundo Gustavo Silva, diretor de Operações, a companhia tem quatro projetos em andamento, em diferentes etapas e dimensões.

"Estamos indo por fases, pois ouvimos muitas empresas manifestando interesse, mas fala-se menos sobre quem vai consumir, como e a qual o preço", afirma.

No curto prazo, a empresa decidiu começar "de trás para frente", investindo em equipamentos que consomem o H2V para depois desenvolver a planta de produção. No ano passado, a Qair colocou no mercado equipamentos que utilizam energia H2V para produção de energia elétrica de forma estacionária.

50

EMPRESAS BRASILEIRAS PARTICIPAM DE UM GRUPO DE TRABALHO COM A CCEE PARA AJUDAR A CONSTRUIR OS PARÂMETROS DE CERTIFICAÇÃO. ENTRE ELAS, HÁ CINCO COMPANHIAS COM PROJETOS DE CERCA DE R$ 1 BILHÃO CADA PARA PRODUZIR O H2V

A segunda fase, prevista para este ano, envolve a criação de outro equipamento que mistura gás natural com o hidrogênio verde, para atender indústrias que têm metas de descarbonização.

Em terceiro um momento, seriam plantas maiores. "O interessante é que, no final de cada uma dessas fases, vamos tem criado um ambiente para iniciar projetos maiores", diz Silva.

Um dos projetos de médio prazo inclui planta para produção de H2V no Ceará a ser utilizado em mobilidade e transporte. Outros dois, para a primeira metade da próxima década, são plantas de 2 gigawatts cada para produzir amônia a partir do H2V e destinada aos mercados europeu e norte-americano.

Silva pondera, no entanto, que existem muitos pontos em aberto no caminho da consolidação desse mercado de exportação. Um deles é a disponibilidade global de embarcações para o transporte da amônia, hoje em quantidade limitada. Outro é saber como ficarão os acordos comerciais do Brasil com demais países para a exportação do produto.

Segundo projeções da Agência Internacional de Energia, a produção de energia renovável global dedicada exclusivamente à produção do H2V desde aumentar 45 GW (cerca de três usinas de Itaipu) até 2028. ■









MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

R$ 830 milhões

é quanto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicou em multas em 2023 por irregularidades cometidas por empresas no mercado de capitais. O valor subiu 1% versus 2022

NELSON ALMEIDA/AFP

VEM AÍ UMA NOVA BOLSA DE VALORES?

O Brasil chegou a ter 27 bolsas de valores, mas agora existe apenas uma – a B3 – que, ao longo dos anos, foi incorporando outras até dominar o mercado. Mas o monopólio pode estar com os dias contados. A brasileira CSD BR, especializada no registro de ativos financeiros e que tem como sócios os bancos BTG e Santander, aguarda autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central para ingressar nesse mercado. A ideia é encarar de frente a concorrência da B3 – e, se tudo der certo, começar a operar a partir de 2026. Não se trata do único movimento nesse sentido. A empresa de tecnologia ATG, controlada pelo megafundo árabe Mubadala, também tem planos para desbravar o mercado acionário brasileiro, abrindo um novo pregão por aqui. Como ocorre em qualquer ramo de atividade, a concorrência é sempre bem-vinda. No caso da bolsa, a expectativa é de que possa haver redução do custo das operações financeiras.



DREW ANGERER/GETTY IMAGES/AFP



NESPRESSO AMPLIARÁ USO DE FERTILIZANTES ORGÂNICOS

A Nespresso, marca que pertence à Nestlé, assinou importante parceria com a startup franco-brasileira NetZero, especializada em fertilizantes orgânicos. Com isso, o produto conhecido como biochar – fertilizante feito a partir da queima de resíduos de plantas – passará a ser usado em cafezais brasileiros. O projeto fará com que a Nespresso se torne a primeira marca do país a adotar o biochar em escala industrial e faz parte de seu programa para zerar as emissões de carbono até 2030.

POUCOS BRASILEIROS TÊM ACESSO A INTERNET DE QUALIDADE

Diversos estudos mostram que os brasileiros estão entre os campeões mundiais no uso de redes sociais, mas isso não esconde um gargalo nacional: o baixo acesso à internet de qualidade. Um estudo do Comitê Gestor da Internet no Brasil revelou que só 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade possuem condições ideais de conectividade. O dado chama a atenção diante do fato de 84% da população ser usuária da internet. Daí a importância de se ampliar o acesso a redes melhores.

CHEGOU A HORA DE REGULAMENTAR AS CRIPTOMOEDAS

Desde a criação do Bitcoin, no já distante 2009, o mercado de criptomoedas não está exposto a regulamentações no Brasil. Passou da hora de mudar esse cenário. O Banco Central garante que estabelecerá as regras para o setor ainda em 2024, mas a promessa é antiga e, até agora, pouco avançou na autarquia federal. A regulamentação certamente significaria maior segurança para os investidores, corretoras e empresas que atuam nesse mercado, aproximando-o do sistema financeiro tradicional.

"Os Correios têm uma capilaridade enorme e, sendo bem gerenciados, podem ser eficientes e lucrativos"

José Roberto Lyra
Conselheiro da Associação Brasileira de Logística

RAPIDINHAS

DIVULGAÇÃO



A união de Cobasi e Petz, as duas maiores redes de varejo no mercado brasileiro de artigos para animais de estimação, dará origem a um gigante com receitas de R$ 6,9 bilhões e 483 lojas espalhadas por diversas regiões brasileiras. Por isso mesmo, teme-se o excesso de concentração que o negócio trará.

◆◆◆

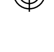
Números do setor, contudo, mostram que o mercado pet é altamente pulverizado no Brasil. Em entrevista à agência Broadcast, o presidente da Cobasi, Paulo Nassar, afirmou que a sua empresa e a Petz terão, juntas, apenas 2% das lojas do segmento no país. Por isso, disse o executivo, a tendência é de que órgãos reguladores não impeçam a fusão.



O varejo farmacêutico está em alta no Brasil. Apenas em março, o Grupo DPSP, dono das drogarias Pacheco e São Paulo, inaugurou nove lojas em sete estados brasileiros. Agora, o conglomerado mantém 1,5 mil estabelecimentos em operação no país. É um mercado que não para de crescer: no Brasil, existem cerca de 100 mil farmácias.



A montadora japonesa Honda vai investir, até 2030, R$ 4,2 bilhões na fábrica de Itirapina (SP). Segundo a empresa, os recursos serão destinados para a produção de um novo modelo no Brasil. Provavelmente será o WR-V, lançado com sucesso no mercado japonês. A companhia também prevê fabricar um híbrido flex em Itirapina.




TRADIÇÃO E CULINÁRIA

Projeto de Lei visa reconhecer relevância da raça para MG. Universidades e empresas lutam para preservar características genéticas do "porco caipira"

NEPSUI/UFMG

PORCO PIAU IMPULSIONA GASTRONOMIA E AGRICULTURA

LARISSA FIGUEIREDO*

O PORCO PIAU FAZ PARTE DA AGRICULTURA FAMILIAR, SUBSISTÊNCIA, RENDA DE COMUNIDADES INDÍGENAS, E ASSISTIDOS PELA REFORMA AGRÁRIA

O porco piau (porcp caipira) é reconhecido como a primeira raça suína nativa do Brasil. Sua cadeia produtiva faz parte da agricultura familiar, subsistência, renda de comunidades indígenas, entre tradicionais e assentados de reforma agrária, também atendendo às demandas e nichos específicos do mercado nacional de carnes. Apesar da relevância, o Piau, geneticamente puro, corre risco de desaparecer em razão dos inúmeros cruzamentos com outras raças.

A coordenadora estadual de pequenos animais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Márcia Portugal, explica que a raça é rentável para a agricultura familiar. "É um animal de manejo mais fácil e que é criado solto em pequenas e médias propriedades. Tem baixo custo de produção, se adapta melhor, tem boa produtividade e importância gastronômica", pontuou.

Para o produtor rural Ricardo Lelis, de Canaã, na Zona da Mata, o piau está intrínseco à tradição e à subsistência. "É um porco que produz tanto carne quanto gordura. Eu já criava porco caipira desde novo. Meus avós e meu pai criavam e a gente se acostumou a guardar a banha e a carne de lata. Ao longo do tempo fomos perdendo esse costume porque o óleo de soja veio para para complementar. Entretanto, com isso, a população rural foi deixando o porco de banha e a carne da lata de lado", contou.

Ricardo tem a criação como forma de complementação de renda e também para alimentação, mas tem planos para expandir o faturamento em parceria com o município. "A gente quer vender a carne para merenda escolar no município, por ser de boa qualidade e os porcos são criados soltos, em pastos. Não possuem essa química igual os porcos confinados têm de ração todo dia e um monte de produto químico e remédio", explicou o produtor rural.

Os planos de Ricardo não estão distantes da realidade. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) trabalha com a valorização e conservação de porcos piau há 12 anos por meio do Núcleo de Estudos em Produção de Suínos (Nepsui/UFMG), em Montes Claros, Região Norte do estado.

O coordenador do projeto de extensão e do Nepsui, professor Bruno Alexander Silva, explica que a raça é essencial para a agricultura familiar pois tem baixo custo de criação e alto valor agregado. "O mercado está mudando. O piau, por uma demanda de mercado, está sendo mais consumido em um nicho muito específico, de alto poder aquisitivo, por quem gosta de carnes gourmetizadas e na charcutaria. É uma carne com uma gordura diferente, mais marmorizada", contou.

"A carne suína é saudável e apresenta todos os constituintes necessários para atender à nutrição infantil: baixo teor de colesterol, baixo teor calórico e níveis proteicos mais altos. Muitos dos produtos que consumimos como hortaliças, entre frutas e legumes, vêm da agricultura familiar. Então, quando esses produtores têm acesso a um animal como esse, eles conseguem atender à demanda", completou.

►►►





O PRODUTOR FILIPE RUSSO É TIDO, PELA UFMG, COMO GUARDIÃO DO PIAU EM MINAS. BRUNO SILVA É O COORDENADOR QUE CUIDA DO TEMA NA INSTITUIÇÃO

PRESERVAÇÃO

Piau vem do tupi, que significa "o que tem manchas", fazendo referência à pelagem manchada do porco. Essas manchas, apesar de muito características da raça, não são atestado de qualidade genética. A coordenadora da Emater-MG alerta para a procedência das criações. "É importante saber onde buscar o porco piaui, pois eles têm uma pelagem comum, pintada, mas nem todo porco com essa pelagem é da mesma raça".

No Brasil, além da UFMG, existem outros dois núcleos de preservação que garantem o controle técnico da raça: a Universidade Federal de Viçosa (UFV), na Zona da Mata, e o Centro Nacional de Recursos Genéticos (Cenargen), da Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa), em Brasília.

O pesquisador do núcleo de Aves e Suínos da Embrapa, Elsio Figueiredo, explica que preservar os genes do piau é também uma questão de mercado. "A pureza genética é importante para determinar a procedência do animal. Sem o tamanho e o comportamento, não é possível ter garantia para comercializar", esclareceu.

Filipe Russo é considerado, pela UFMG e por movimentos sociais em prol da soberania alimentar e agroecologia, o guardião do porco piau em Minas Gerais. Criador destes animais desde 2009, o empreendedor é um dos articuladores do projeto de extensão e atua na prospecção de novos criadores. "A preservação acontece em dois momentos: o gene e a distribuição junto aos produtores", explicou.

A UFMG também atua na capacitação dos criadores. "Não é porque é um animal caipira que ele deve ser tratado de qualquer forma, existem cuidados e uma alimentação específica que os produtores, muitas vezes, não têm esse conhecimento. Na universidade nós capacitamos os especialistas em piau nesse sentido".

O PAPEL DA EMATER-MG

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais oferece aos produtores suporte técnico no manejo dos porcos caipira. "Os criadores muitas vezes não têm informações sobre a alimentação, vacinação e cuidados com esses animais", pontuou Márcia Portugal. A distribuição do porco é imprescindível para a preservação da raça, isso porque, segundo Filipe, reduz a consanguinidade dos animais, evitando as falhas genéticas. "Mantemos as características originais da raça por meio de uma rede de parceria com outros criadores, assim conseguimos reoxigenar a genética e evitar a consanguinidade", contou.

A rede de produtores em que Filipe atua está presente no Norte de Minas, Zona da Mata, Triângulo Mineiro e Região Centro-Oeste. Segundo ele, existe uma "interesse e adesão muito forte" por pequenos produtores dessas regiões na criação da raça. Com uma pequena criação em Goianá, na Zona da Mata, Filipe produz carne na lata - uma carne cozida na própria gordura tradicional, dentro da culinária caipira mineira. De acordo com o criador, o valor agregado do piau chega a 30%. Apesar do sabor e da qualidade, ele ainda enfrenta um grande desafio: a desconfiança com as criações caipiras por parte dos consumidores e dos órgãos de habilitação sanitária. "As pessoas têm preconceito com as criações que não são industriais e acham que o animal é sujo. Assim, acabam não consumindo. Não queremos substituir o porco industrial, pois o piau nos permite trabalhar com produtos artesanais", afirmou.

Filipe foi até a Assembleia Legislativa de Minas Gerais pedir por visibilidade às criações de piau no estado e agora celebra o avanço do texto no legislativo mineiro. "Precisamos de um maior diálogo entre os espaços de ensino, pesquisa e órgãos de habilitação sanitária. Esse diálogo é importante para sermos tratados de uma forma educativa e não punitiva", finalizou.

> **"É importante a mobilização das entidades públicas para resgatar a raça Piau, que teve uma perda da genética em razão de muitos cruzamentos"**
>
> **Márcia Portugal**
> Coordenadora da Emater-MG

LEGISLAÇÃO

O deputado estadual Betão (PT) é autor do Projeto de Lei que reconhece a criação do porco piau como de relevante interesse social e econômico para o estado. O texto, que tramita desde 2022 na ALMG, tem como objetivo promover e incentivar a difusão das práticas historicamente relacionadas à criação e ao consumo da carne e subprodutos da raça em âmbito estadual e nacional.

O parlamentar conta que a demanda surgiu dos produtores rurais. "Uma das pautas que a gente tem desenvolvido no legislativo mineiro é a agricultura familiar e a agroecologia. Nós buscamos aprovar uma lei que ajudasse a fomentar as pesquisas sobre a criação do porco piau para garantir a alimentação, a subsistência das comunidades quilombolas, indígenas e fomentar as pequenas propriedades".

As criações são incipientes restritas aos pequenos e médios produtores. "O porco piau é uma raça rústica de criação fácil, barata e de grande importância para o segmento. Outros tipos são utilizados pelo agronegócio e grandes propriedades", pontuou. Apesar do baixo custo de produção, a raça possui um alto valor no mercado gastronômico. "O porco piau tem menos gordura. A carne é mais firme e marmorizada, o que é muito valorizado pela excelência na charcutaria (ramo da indústria alimentar dedicado ao preparo e venda de produtos de carne de porco)", explicou.

Os municípios de Bocaiúva, no Norte de Minas; Visconde do Rio Branco; Canaã; Goianá; na Zona da Mata mineira, e Corumbá de Goiás, no estado de Goiás, já seguem as diretrizes de valorização da raça por meio de legislações municipais. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

NO BRASIL, ALÉM DA UFMG, EXISTEM OUTROS DOIS NÚCLEOS DE PRESERVAÇÃO QUE GARANTEM O CONTROLE TÉCNICO DA RAÇA: A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV), NA ZONA DA MATA, E O CENTRO NACIONAL DE RECURSOS GENÉTICOS (CENARGEN), DA EMPRESA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA (EMBRAPA), EM BRASÍLIA





INÊS249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Diretor-Executivo: Leonardo Moisés
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE

DESCOBRIMENTO

DESCOBRIU O QUE É ISSO?

PROBLEMA

EDITORIAL

Iniciativas para pensar a educação

Nesta semana, de hoje a quinta-feira, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) reúne, em Natal (RN), 165 estudantes de todo o país para o Encontro do Hotel de Hilbert – paradoxo do infinito apresentado pelo alemão David Hilbert, em 1925. Durante os quatro dias, meninos e meninas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de instituições públicas e privadas participarão de gincanas, aulas e palestras, além da resolução de problemas – as melhores soluções serão apresentadas aos colegas e professores. O evento pode até parecer irrisório, porém é um exemplo de incentivo à educação, uma vez que vai além do aprendizado.

Os desafios que o grupo terá pela frente nessa imersão começaram a ser desvendados nas salas de aula. O caminho que levou os alunos ao evento, que está em sua 9ª edição, partiu do esforço de cada um deles. Mas, no panorama coletivo, a iniciativa representa a oportunidade de incentivar os jovens a se dedicarem ao aprimoramento dos estudos. Derrubar barreiras e debater temas, ampliando o conhecimento científico dos participantes e preparando-os para um alto desempenho profissional, são as propostas da iniciativa e que devem ser multiplicadas.

Diante de uma história de negligências, o gosto pelo ensino no Brasil precisa urgentemente ser estabelecido como rota para o desenvolvimento. As marcas de um percurso de avanços e retrocessos travam as conquistas pessoais e da sociedade. Em diversos segmentos, a impressão que passa é de que o país poderia estar em uma posição muito melhor se a educação fosse entendida como prioridade.Políticas públicas não faltam. No entanto, a própria implantação e continuidade adequada deixam a desejar na maioria das situações. Desde o Plano Nacional de Alfabetização, elaborado por Paulo Freire para ensinar a escrita a adultos, e oficializado em 1964, só que encerrado menos de três meses depois por causa do golpe militar, são inúmeros os casos de projetos que ficaram pelo caminho.

Diante de uma história de negligências, o gosto pelo ensino no Brasil precisa urgentemente ser estabelecido como rota para o desenvolvimento



Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2023, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Brasil conta 9,3 milhões de analfabetos. O levantamento ainda aponta que 46% da população não tem escolaridade básica completa. São números extremamente comprometedores.

Se a realidade dos adultos é preocupante, a situação que envolve crianças e adolescentes também apresenta elevada gravidade. Hoje, não bastassem os problemas de décadas seguidas, os efeitos colaterais da pandemia de COVID-19 pioraram o quadro.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a proporção de crianças de 7 anos que não sabiam ler nem escrever saltou de 20% para 40% de 2019 para 2022. Situação similar à de crianças de 8 anos: de uma taxa de 8,5%, em 2019, houve elevação para 20,8%, em 2022. Para as crianças de 9 anos, a estatística cresceu de 4,4% para 9,5%, de 2019 para 2022. Sinais de alerta para todos. Afinal, a leitura é o ponto de partida para o universo do aprendizado.

As dificuldades que permeiam a educação são gigantes, mas não podem ser paralisantes. Fazer os jovens chegarem à OBMEP, e em muitas outras ações do tipo, precisa estar no topo das prioridades. A negligência na educação destrói os sonhos individuais e da nação. Não é possível alcançar o sucesso em nível nacional sem que a maioria da população passe com eficiência pelas páginas dos livros.

Cabe refletirmos sobre quais saídas devem ser encontradas para a melhoria da educação. O Brasil tem que desatar os nós dos níveis fundamental ao superior. São inúmeros fios interligados que desenrolam em várias questões, mas também em possibilidades diversas. Corrigir os erros, mergulhar nos acertos e progredir são metas a serem cumpridas pela sociedade. Tratar o ensino com respeito e seriedade é a lição de cada dia.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

A TEMPESTADE EM DUBAI

Os jornais, televisões e redes sociais de todo mundo não se cansam de mostrar as enormes chuvas que caíram sobre Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e Omã na última quinta-feira. A "cidade da ostentação" ficou debaixo de água, o aeroporto mais famoso e movimentado do mundo virou um Oceano e 1.244 voos foram cancelados. Os meteorologistas, glaciologistas, climatologistas, especialistas em eventos extremos da natureza não sabem como tudo isso aconteceu, mas informaram que para baixarem a temperatura provocada pelas areias do deserto, eles se utilizam de um sistema chamado "semeadura de nuvens", que consiste em bombardear as nuvens utilizando produtos químicos como iodeto de prata, cloreto de sódio, gelo seco. Assim, conseguem água potável, já que pelo sistema de dessalinização as bombas não conseguem atender o consumo.
Com a maior tempestade de todos os tempos nos dois países, ficou para os urbanistas e arquitetos a responsabilidade de estudar como poderão agir em caso de outra tragédia como essa. Mas o que podemos dizer é que a natureza desta vez agiu em legitima defesa. Depois de ser bombardeada por produtos químicos, ela mostrou sua força na terrível tempestade, que ficará para sempre na mente de todos aqueles que acreditam que eles estão salvos dos eventos climáticos extremos. Vamos aguardar as justificativas dos maiores produtores de petróleo do mundo, que poderão perecer pela falta de água para suas vidas.

JOSE PEDRO NAISSER
CURITIBA



MORTE DE CICLISTA

"BH precisa de ter paz no trânsito! Motoristas, ciclistas, motoqueiros e pedestres precisam se respeitar! Fabrício morreu em cima de uma faixa de pedestre e nem sequer houve perícia. Queremos ciclovias para proteger vidas!"

dario4e20





Após 1500, como os portugueses conquistaram o Brasil?

SÃO VÁRIOS OS REGISTROS DE CONTAMINAÇÃO LANÇADA PROPOSITALMENTE CONTRA OS INDÍGENAS, COM ENVIO DE PESSOAS OU OBJETOS INFECTADOS A ELES



VÍKTOR WAEWELL

Escritor, autor do livro "Guerra dos mil povos", uma história de amor e guerra durante a maior revolta indígena do Brasil.

De início, portugueses passavam aqui para buscar produtos como o pau-brasil, a caminho da Índia, onde estavam as especiarias. É que a corrente marítima que contorna a África passa pelo meio do Atlântico, então o Brasil era um desvio não muito grande no trajeto de ida.

Em várias partes do mundo, os portugueses fundavam fortalezas perto da costa nas quais os produtos que lhes interessavam eram guardados para quando os navios passassem. Em troca, entregavam itens europeus que hoje podem parecer de pouco valor, mas não eram. Se você precisa cortar uma árvore, vai valorizar bastante um machado de cunha metálica. Caso já tenha ficado numa casa sem espelhos, sabe que faz falta. No começo, os portugueses eram comerciantes, compravam aqui para vender lá e vice-versa. Então, os povos nativos de várias partes, inclusive no Brasil, trocavam por vontade. No entanto, as guerras logo começaram a pipocar.

No Brasil, enquanto uns capitães portugueses continuavam a procurar pau-brasil, outros passaram a caçar pessoas e vendê-las como escravas para as incipientes plantações de cana no Nordeste. Diante da perspectiva dos grilhões, muitos nativos se uniram e deram batalha contra a invasão. Em alguns lugares, como no Espírito Santo, os indígenas venceram, matando muitos e queimando o que fora construído por portugueses, retardando o processo de colonização. Em outros, os fidalgos conseguiram aproveitar inimizades entre os caciques locais para conseguir bons aliados para si, ocasionando décadas de grandes batalhas em terra e no mar, como é o caso do eixo Rio-São Paulo, onde aconteceu a chamada Confederação dos Tamoios, a nossa maior revolta indígena – que, por sinal, é o pano de fundo do meu último livro.

Guerras assim eram habituais para portugueses, em sua vasta rede comercial, com embates do Brasil à Malásia, fossem contra reis locais ou almirantes otomanos. Frequentemente, portugueses perderam. Às vezes, conquistavam apenas o direito de fazer comércio ali e, sendo otimista, de manter o castelo perto da praia. Só que, no Brasil, os fidalgos avançaram cada vez mais sobre o território, até a vitória completa. Por quê?

Diferentemente do senso comum, as armas de fogo, bem rudimentares à época, não foram de grande valia. As armaduras, sim, faziam diferença, contra povos sem metalurgia. Mas o que realmente pendeu a balança foram as doenças. São vários os registros de contaminação lançada propositalmente contra os indígenas, com envio de pessoas ou objetos infectados a eles. Males que haviam circulado no resto do mundo por milhares de anos, causando várias epidemias mortíferas, ganharam a América. Diferentemente de europeus, resultado de uma longa seleção de indivíduos resistentes àquelas doenças, os nativos morriam em proporção assombrosa.

O mundo dos indígenas, antes da virada do primeiro século da invasão, já era um cenário pós-apocalíptico. Cerca de 90% das pessoas morreram adoecidas. De início, faleciam mais os inimigos dos portugueses, contra os quais as doenças eram direcionadas. Depois, a epidemia varreu tudo. Povos inteiros no sertão que às vezes nem tinham ouvido falar de um branco desapareceram.

Com o território aberto, não se demoraram os hoje chamados bandeirantes, singrando o país em busca de metais preciosos e de nativos remanescentes para serem escravizados. Os metais foram encontrados em Minas Gerais e os nativos, difíceis de serem domados pela facilidade de fugirem pela mata, ficaram obsoletos como força motriz da economia, quando começaram a chegar, aos milhares e depois aos milhões, os pretos da África.

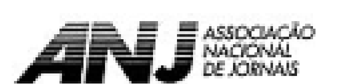
Neste 22 de abril lembramos o chamado Dia do Descobrimento do Brasil. Este é um jeito incrivelmente errado de descrever a situação, pois não foi descoberto, mas invadido, nem era o Brasil. De toda forma, o marco da chegada dos portugueses é um dia para se pensar. De lá para cá, têm sido boas as nossas escolhas?

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000



Filiado ao Instituto Verificador de Circulação



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



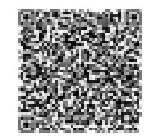
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS249

TECNOLOGIA

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BELEZA TECNOLÓGICA
Miss Inteligência Artificial: vencedora vai ganhar US$ 5 mil ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



STOCK



EMPRESAS USAM IA PARA AUTOMATIZAR ATENDIMENTO

Gigantes com operação no país têm apostado na ferramenta para ajudar clientes



"Hoje há uma grande desigualdade no nível de acesso a serviços financeiros. Só uma pequena parcela da população investe. Queremos que isso seja fácil"

Vitor Olivier
Chefe de tecnologia do Nubank

Algumas das principais empresas do Brasil, como Nubank e C&A, e gigantes com operação no país, como Burger King, têm apostado em inteligência artificial para melhorar o atendimento de consumidores.

"Os clientes preferem interagir com a tecnologia a com funcionários", disse Ariel Grunkaut, o CEO da Zamp, a administradora do Burger King no Brasil.

O Nubank, por exemplo, quer criar um assistente para auxiliar seus clientes em investimentos. O objetivo é que a IA, chamada de personal banker, dê conselhos personalizados de investimento e poupança como faz um gerente de banco.

A empresa trabalha em um modelo fundacional de inteligência artificial próprio, e não baseado em tecnologia existente como o GPT da OpenAi, para evitar entregar dados a outras empresas. Para isso, conta com os dados de uso do aplicativo de mais da metade da população adulta do Brasil -os 90 milhões de clientes.

"Hoje há uma grande desigualdade entre o nível de acesso a serviços financeiros, só uma pequena parcela da população investe. Queremos que isso seja fácil", diz Vitor Olivier, chefe de tecnologia do Nubank.

A IA generativa também deve ser usada no atendimento a reclamações e queixas de fraude, de acordo com Olivier. "Podemos usar inteligência artificial para identificar gargalos e entregar respostas rápidas a problemas frequentes."

O executivo, no entanto, afirma que os clientes que preferirem vão poder continuar a recorrer ao atendimento por telefone.

O Código de Defesa do Consumidor determina a obrigatoriedade de disponibilização de funcionários humanos em serviços de atendimento ao consumidor ao menos oito horas por dia.

A tendência de digitalizar o atendimento já está consolidada no varejo; Grunkaut, da Zamp, diz que mais da metade das vendas do Burger King no país ocorrem por meio digital. "Não interagimos mais com os clientes, temos o aplicativo, os quiosques automáticos e o delivery."

Empreendedores de menor porte como o CEO da Fintalk Luiz Lobo tentam surfar nessa onda. A empresa de Lobo criou um modelo de IA próprio, chamado Maritaca, que cobra, vende e tira dúvidas de clientes para C&A, Stone, Itaú Avenue, Cogna Educação, entre outros.

O diferencial da tecnologia da Fintalk é entender o que o programador chama de "brasileirês". "O brasileiro não fala que precisa de dinheiro emprestado, ele conta uma história sobre como tem um dinheiro para receber do cunhado, uma conta para pagar e pede uma ajuda."

A Maritaca, que funciona no WhatsApp e também em canais online, age como um "filtro de lero lero", diz ele, e recorta o que importa da mensagem do interlocutor. Por ser um modelo de ação especializado, diferente do ChatGPT, a Maritaca não "alucina", ou seja, não dá respostas desconexas, de acordo com Lobo. "O que nossa tecnologia faz é cruzar uma gama de frases usuais do brasileiro com as ações que o atendente pode executar."

Ainda segundo Lobo, há empresas que escolhem atuar com atendimento 100% autônomo. "Conseguimos níveis de satisfação do cliente acima de 70% e economia para o contratante", diz ele, que concorre com multinacionais como a gigante das plataformas de varejo Salesforce.

O CEO da plataforma portuguesa de tradução por IA Vasco Pedro avaliou que a inteligência artificial deve acabar com alguns empregos no curto prazo, mas que esse cenário deve se reverter no futuro. "Nunca houve uma revolução tecnológica que levou a aumento no PIB global que não gerou novos empregos, nós só ainda não sabemos em que áreas eles surgirão."■







VISÕES PLURAIS DA SÉTIMA ARTE

O CURTA "CALABOCA E ESCUTA" INTEGRA A SESSÃO DAS 18H DE QUARTA-FEIRA, NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

FESTIVAL CINE POJICHÁ APRESENTA GRATUITAMENTE A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE REALIZADORES MINEIROS, EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE, A PARTIR DE AMANHÃ




DANIEL BARBOSA

Em sua segunda edição em Belo Horizonte, o Festival Cine Pojichá leva cinema de graça, ao ar livre, para diferentes praças da cidade, a partir desta terça-feira (23/4). São 11 filmes de diretores mineiros – de Contagem, Itaobim, Diamantina e Teófilo Otoni, além da capital mineira – que transitam entre a ficção, o documentário e o experimentalismo.

Criado em 2017 pelo InCena – coletivo de realizadores da região do Vale do Mucuri e do Vale do Jequitinhonha –, o festival incentiva a formação de público e o cineclubismo no estado.

Gestado em Teófilo Otoni, onde foram realizadas as seis primeiras edições, o Cine Pojichá chegou a Belo Horizonte no ano passado, por iniciativa de Cris Diniz, que responde, ao lado de Bruny Murucci e Florisvaldo Cambuí Júnior, integrantes do InCena, pela coordenação desta que é a 10ª edição do Festival. "O fato de ter essa mostra na capital potencializa a produção, porque o grande problema para os realizadores mineiros é a distribuição", diz.

A curadoria desta edição do Cine Pojichá é de Caroline Cavalcanti, Flavi Lopes e Guilherme Jardim. A abertura do evento, amanhã, às 19h, conta com a exibição do filme "Sessão bruta", dirigido pelo coletivo As Talavistas e Ela.LTDA, na Praça Duque de Caxias, e uma aula magna com o cineasta indígena Marilton Maxakali, de Bertiópolis (MG), às 20h, no Cine Santa Tereza.

Os outros locais da cidade por onde o festival vai passar são a Praça Floriano Peixoto, no Santa Efigênia, a Casa Ativa e a Quadra Serra Verde, em Venda Nova, e a praça José Verano da Silva, no Barreiro.

AÇÕES FORMATIVAS

Durante o festival, estão previstas, ainda, oficinas de roteiro cinematográfico e produção em audiovisual, o seminário "O cinema é nosso clube" e uma aula aberta com o cineasta Joel Zito Araújo ("A negação do Brasil"), na próxima sexta-feira (26/4), no Cine Santa Tereza. Essa ação se dá em parceria com a "Mostra Joel Zito Araújo - Uma década em vídeo (1987-1997)", que orienta toda a programação do dia. De acordo com Diniz, nesta edição a curadoria apostou no tema "Corpes Diverses".

"São trabalhos realizados com a presença de grupos e artistas que divergem de princípios, ideias, doutrinas e métodos cis heteronormativos, racistas, capacitistas e gordofóbicos. A proposta é potencializar o protagonismo de mulheres e pessoas LGBTQIA+, negras, indígenas, PCDs e obesas que desenvolvem trabalhos dentro do audiovisual, nas cidades dos vales do Mucuri e Jequitinhonha, além de Belo Horizonte e Região Metropolitana", contextualiza.

Ele pontua que a temática que orienta a edição deste ano em BH é um desdobramento do que foi proposto em 2023. "No ano passado, trabalhamos com o tema 'Resistir', a partir de um olhar sobre a retomada da vida no período pós-pandemia. Também tem a ver com minhas inquietações; sou uma pessoa transgênero na coordenação de um grupo muito heterogêneo", destaca.

A escolha dos filmes que compõem a programação foi balizada pelo tema, conforme aponta. Diniz observa que a intenção foi fazer um processo pelo qual fosse possível entender quem são as pessoas interessadas em participar e por isso foi aberto um edital para a curadoria, com um recorte específico na temática proposta para este ano. "Os trabalhos selecionados estão dentro desse recorte. Nos preocupamos com a pluralidade de existências e de localidades", afirma.

Sobre as aulas abertas, ele diz que também se orientam por acertos da primeira edição em Belo Horizonte. "Tivemos o Joel Zito Araújo, que é do Vale do Mucuri, na abertura, falando da produção audiovisual afrocentrada. Este ano, firmamos a parceria com a mostra que o homenageia, com a programação da próxima sexta-feira focada nessa questão. Em 2023, encerramos com uma palestra do Isael Maxakali, e este ano quem abre é o Marilton Maxakali, produtor audiovisual do Mucuri", cita.

A escolha dos locais onde serão realizadas as sessões também repete o que foi estruturado no ano passado. A Praça Duque de Caxias, onde fica o Cine Santa Tereza, e a Praça Floriano Peixoto, no Santa Efigênia, são "charmosíssimas", segundo observa Diniz, além de serem bairros que concentram uma intensa movimentação artística.

FESTIVAL EM PARCERIA

"Em Venda Nova, existiam núcleos culturais com os quais vínhamos dialogando, como o Casa Viva. No Barreiro, há alguns parentes de integrantes do InCena. A gente monta o circuito a partir de parcerias que vamos firmando", ressalta.

"Em Teófilo Otoni e cidades vizinhas, o festival ocorre em espaços públicos e em cineclubes; aqui, optamos por fazer quase tudo em praças, porque dá uma sensação de que se está numa cidade do interior, é uma delícia", comenta.

Para Diniz, ocupar o espaço público com exibições ao ar livre faz do Festival um lugar de formação de plateia.■

RAÍZES DO POJICHÁ

Pojixá é o nome de uma etnia indígena originária da região dos vales do Mucuri e Jequitinhonha e também dá nome à locomotiva de Teófilo Otoni, que ligava Minas à Bahia, e que hoje se tornou monumento da praça principal da cidade. "Nosso festival presta homenagem aos povos originários dos dois vales. Ele também faz referência ao propósito itinerante da locomotiva, que pode ir a outros territórios para mostrar sua produção", explica Florisvaldo Cambuí Júnior, integrante do InCena e um dos coordenadores do festival.

10º FESTIVAL CINE POJICHÁ
A partir desta terça-feira (23/4) até o próximo domingo (28/4), no Cine Santa Tereza, na Praça Duque de Caxias, na Praça Floriano Peixoto, na Casa Viva e na Quadra Serra Verde, em Venda Nova, e na Praça José Verano da Silva, no Barreiro. Toda a programação é gratuita. Inscrições para as oficinas, seminário e aulas abertas no site e no Instagram do InCena.










HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: GUILHERME LEITE FOTOGRAFIA/ DIVULGAÇÃO



RITCHIE FEZ UM BELO ESPETÁCULO, EMOCIONANDO FÃS DE TODAS AS IDADES



COLARES HAVAIANOS FORAM DISPUTADOS PELAS FÃS NO GARGAREJO

A VIDA TEM DESSAS COISAS

Com a turnê "A vida tem dessas coisas", que marca os 40 anos de estrada, Ritchie emociona plateias, ao celebrar uma trajetória cheia de sucessos, que fizeram a trilha sonora de gerações. No último sábado (21/4), sete meses depois de sua mais recente apresentação na cidade, com o mesmo show, o cantor inglês radicado no Brasil há 50 anos voltou a lotar o Palácio das Artes com um show alegre, acompanhado por uma banda de primeira, uma performance muito simpática e com histórias para emocionar o público. A abertura performática animou o público. Ritchie chega em cena por um portal que se abre no maior dos cinco telões. Nos menores, dispostos nas laterais do palco, ele surge como imagem holográfica, até que ele se materializa em cena. Nos telões são exibidas imagens como a do Rio de Janeiro, ilustrando a performance da música que dá título à turnê.

● NA PLATEIA

Na primeira interação com o público, Ritchie quis saber quem estava na plateia e, a seu modo, fez uma enquete, que ganhava palmas. Amigos e familiares não estavam no Palácio das Artes. Os fãs ovacionaram o cantor. Colegas de ofício também estavam lá, em reação mais tímida. Curiosos, simpatizantes e viajantes do tempo também manifestaram seu carinho e admiração ao inglês. "Já sabia que vocês viriam", disse, com sorriso nos lábios, ao definir a apresentação como "um voo que comemora 40 anos de uma carreira solo no Brasil e um pouco mais de 50 anos neste país de anil".

● VIVA RITA

É impossível falar de Ritchie sem reverenciar Rita Lee, a roqueira que morreu em maio do ano passado. Na quarta música da noite, "A mulher invisível", do disco "E a vida continua" (1984), enquanto Ritchie canta, imagens de personalidades femininas de vários setores vão ocupando o espaço. Rita Lee é a última a aparecer no telão. Foi talvez o momento mais emocionante da noite, quando o cantor reconheceu que, sem ela, seu destino seria outro. "Certamente não estaria neste palco cantando em português para vocês. Estaria lá na Inglaterra", disse.

● PORTUGUÊS COM MUTANTES

Quanto Ritchie viu Rita pela primeira vez, em 1972, ele estava em um estúdio, em Piccadilly, gravando disco da banda Everyone Involved. "Não sabia quem era ela, muito menos os Mutantes". Rita foi ao estúdio a convite de Lucinha Turnbull, que era amiga de um dos rapazes da banda (Mike Klein). "A gente se deu bem", afirmou o cantor, que, segundo a história, ajudou Rita na compra da primeira flauta e ensinou a ela as primeiras posições no instrumento. "Sou grato aos Mutantes por terem me hospedado na casa deles na (Serra da) Cantareira. Não sabia quem era quem, onde eu estava, minhas primeiras palavras em português aprendi com eles." Bem humorado, Ritchie revelou outra curiosidade. Três meses depois de chegar ao Brasil, voltou a Londres, onde conheceu Leda, com quem está casado há 52 anos. "Ela é brasileira, moramos na mesma rua, mas até aquele dia nossos caminhos nunca haviam se cruzado."

● MENINA VENENO

O show estava exatamente na décima música, metade da apresentação, quando uma fã mais exaltada gritou por "Menina veneno", o maior sucesso da carreira do cantor, que só viria no encerramento da apresentação. Até lá, as fãs deram trabalho. Duas invadiram o palco e foram retiradas pelos seguranças. A turma do gargarejo queria de qualquer jeito levar para casa os colares havaianos que ele distribuiu quase no final de "Só para o vento", também do disco "E a vida continua". Eram poucos para tantas fãs. Ritchie ainda lembrou que sua relação com Minas não é de hoje. Em 1993, quando se uniu com Vinicius Cantuária, Claudio Zolli, Dadi e Mu (de A Cor do som) e Billy Forghieri (tecladista da Blitz) na banda Tigres de Bengala, lançaram um disco para se divertirem, "que não aconteceu". "Exceto aqui em Minas, onde, por incrível que pareça, fizemos shows da pequena turnê. Parabéns pelo bom gosto." Quando tocou "Menina veneno", o público foi ao delírio, com a certeza de que ainda bem que a vida tem dessas coisas.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O planeta do amor, Vênus, vibra positivamente em seu signo e possibilita que esta fase seja ideal para você liberar sua afetividade e se dedicar mais à sua vida amorosa. Os momentos curtidos a dois serão especiais. DICA: aproveite para cuidar da imagem, renove seu visual e dê uma incrementada em seu guarda-roupa.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Nestes dias, seu planeta Vênus vibra positivamente e acelera sua vida afetiva. Ele se harmoniza com os astros que estão em seu signo e elevam o astral no amor. Além disso, criam um clima de compreensão e facilitam o diálogo. DICA: viajar e mudar de ambiente tende a ser bastante agradável e estimulante nesta fase.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Vênus, que simboliza o afeto, agora forma bons aspectos e cria um clima ainda mais amistoso e fraternal no amor. Esse planeta volta sua atenção para o futuro e possibilita que você sonhe e faça planos com a pessoa amada. DICA: tende a haver um clima de entendimento e camaradagem no terreno afetivo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Durante estes dias, as ótimas vibrações de vários planetas ajudam você a se afirmar com maior charme e simpatia. Eles possibilitam que você tenha êxito e consiga realizar mais facilmente suas ambições. Porém não se exija demais e esteja de olho em seus limites. DICA: não anule suas necessidades afetivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
No decorrer destes dias, Vênus forma bons contatos e envia ótimas vibrações ao seu Sol natal. Esse planeta lhe transmite uma dose extra de romantismo e faz com que você sinta maior necessidade de dar e receber afeto. DICA: você pode viver, a dois, diferentes aventuras, viajar e conhecer lugares novos.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Nesta fase, os bons aspectos envolvendo Vênus reforçam em você o desejo de se renovar e lhe dão condições de se libertar de tudo o que já era no setor amoroso. O momento é excelente para você se abrir para novas experiências. DICA: você está em excelentes condições de analisar e entender melhor seus sentimentos.



LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de seu regente Vênus estar em harmonia com Júpiter volta ainda mais sua atenção para o lado subjetivo da realidade. Esses astros aumentam sua fé e fazem com que suas imagens mentais se realizem, desde que você realmente persista nelas. DICA: preste atenção para não se envolver com pessoas problemáticas demais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora os astros ativam beneficamente o seu setor da saúde e fazem com que esta fase seja ideal para você fazer visitas de rotina ao médico e ao dentista e dar uma atenção ao seu organismo. DICA: os astros fazem com que você seja tolerante e flexível ao se relacionar com quem você mais gosta e não faça cobranças.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Graças aos bons aspectos existentes, você está em um período bastante divertido e agradável. Eles atingem sua casa da paixão e dão a maior força à sua vida sentimental. Se seu coração está vago, é possível que pinte uma paixonite. DICA: sua criatividade está em alta e as atividades artísticas estão bastante favorecidas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os bons aspectos existentes ativam sua vida amorosa e prometem uma fase dinâmica do ponto de vista afetivo. Vários astros movimentam sua vida social e reforçam o interesse que você tem pelas outras pessoas. DICA: sua necessidade de amor e união está em alta, mas tensões a dois não estão totalmente descartadas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Novamente, os astros voltam sua atenção para as questões domésticas e familiares e assinalam uma fase ótima para você tornar sua casa mais bonita, calorosa e aconchegante. Eles também lhe ajudam a se entender melhor com sua família e elevam o astral em casa. DICA: os momentos de intimidade a dois serão ótimos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Boas vibrações atingem a sua casa da matéria. Elas reforçam ainda mais sua capacidade de realizar e lhe estimulam a colocar suas ideias em prática com a toda sua objetividade e eficiência. Até sua conta bancária poderá sentir os efeitos positivos disso. DICA: no amor, supere certa tendência para a possessividade.







Só é recomenda para doenças específicas

>> anna.marina@uai.com.br

Terapia injetável exige cuidados

A soroterapia, conhecida também como terapia injetável, vem ganhando destaque como método promissor para a administração de nutrientes, medicamentos e outras substâncias diretamente na corrente sanguínea. Promete eficácia em tratar uma gama de condições de saúde, desde a melhoria do bem-estar geral até o tratamento de doenças específicas. Contudo, com a crescente popularidade, surgem preocupações sobre os riscos associados e as práticas inadequadas no seu oferecimento.

A médica Renata Domingues de Nóbrega explica que a terapia injetável foca em necessidades médicas concretas, especialmente em pacientes que enfrentam desafios significativos na absorção de nutrientes, devido a condições particulares de saúde.

PÓS-BARIÁTRICO E OBESIDADE

Pacientes que passaram por cirurgia bariátrica ou que enfrentam obesidade severa, muitas vezes sofrem de desequilíbrios intestinais, como a disbiose, que pode comprometer a absorção de nutrientes essenciais.

DOENÇAS DISABSORTIVAS E INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Indivíduos diagnosticados com doenças que afetam a capacidade do intestino de absorver nutrientes, como doenças inflamatórias intestinais (Doença de Crohn e Colite Ulcerativa), podem se beneficiar da terapia injetável.

SARCOPENIA

A sarcopenia, caracterizada pela perda progressiva de massa muscular e força, é uma condição que pode afetar adversamente a qualidade de vida. A soroterapia com aminoácidos pode ser uma indicação pertinente para ajudar a diminuir esses efeitos.

ONCOLOGIA

Pacientes oncológicos, seja durante ou após o tratamento com quimioterapia ou radioterapia, enfrentam desafios nutricionais significativos. As terapias injetáveis podem desempenhar um papel vital na manutenção da nutrição desses pacientes.

RISCOS ASSOCIADOS

Apesar dos benefícios, as terapias injetáveis não estão isentas de riscos. Complicações potenciais incluem infecções, reações alérgicas e efeitos adversos relacionados à overdose de nutrientes ou interações medicamentosas prejudiciais. A qualidade e a procedência dos produtos utilizados, bem como a competência dos profissionais que realizam o procedimento, são fatores críticos que podem aumentar ou diminuir esses riscos.

Cada organismo é único, e o que beneficia um indivíduo pode ser prejudicial a outro. Portanto, a avaliação médica prévia, incluindo exames específicos, é indispensável para determinar a adequação da terapia injetável para o paciente. Esses exames ajudam a identificar possíveis contra indicações e a personalizar o tratamento.

Recentemente, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) emitiu um alerta sobre a prática da terapia injetável. Após fiscalizações, foram encontradas clínicas oferecendo tratamentos sem embasamento científico adequado, além de condições inadequadas de armazenamento dos produtos. Isso ressalta a necessidade de vigilância e regulamentação mais estritas para proteger os pacientes.

"A terapia injetável pode oferecer benefícios significativos para pacientes selecionados. Contudo, é imperativo que o tratamento seja baseado em uma avaliação médica rigorosa, realizada por profissionais qualificados e em ambientes devidamente equipados e regulados. A promessa de benefícios clínicos deve ser equilibrada com a compreensão dos riscos e das limitações do tratamento, garantindo a segurança e o bem-estar do paciente acima de tudo", afirma a dra. Renata Domingues de Nóbrega.



MÚSICA COMO RELIGIÃO

Luiza Brina lança neste mês "Prece", em que apresenta as "orações" que vem compondo desde 2010, acompanhada de orquestra



FORMADA EM COMPOSIÇÃO PELA UFMG, LUIZA BRINA INVESTIU EM ARRANJOS ORQUESTRAIS NO NOVO TRABALHO

SILLAS H/DIVULGAÇÃO

DANIEL BARBOSA

Novo álbum de Luiza Brina, previsto para ser lançado no próximo dia 30, "Prece" é um trabalho ambicioso, que representa a concretização de um sonho da artista. As faixas têm a participação de uma orquestra inteiramente composta por mulheres – que atuam na Sinfônica de Minas Gerais, na Filarmônica e na Orquestra Ouro Preto. São instrumentistas de cinco nacionalidades diferentes.

Com dois singles já lançados, "Oração 18 (pra viver junto)" e "Oração 2", que traz a participação da mexicana Silvana Estrada, "Prece" reúne as "orações" compostas pela artista ao longo de mais de 10 anos – algumas delas já registradas em álbuns como "Tão tá" (2017) e "Tenho saudade mas já passou" (2019).

Ela conta que as "orações" começaram a surgir a partir de 2010, quando teve uma crise de pânico. "Não tenho religião, minha família não tem religião, e, na época, pensei que eu precisava acreditar em alguma coisa. Comecei então a compor essas canções, que são uma espécie de encontro com um lugar sagrado. Com o tempo, fui percebendo que isso estava virando minha linguagem; fui entendendo que minha religião é a música", diz.

As primeiras "orações" compostas se relacionavam diretamente com as crises de pânico, mas, com o tempo, outras temáticas foram ganhando espaço. Ela destaca que o que une as "orações" e as distingue em seu repertório são a intenção e a estética. "Tem a ver mesmo com esse lugar do sagrado, de um encontro com a calma. Tem uma oração que é um pedido a uma cobra grande para que proteja o rio. As temáticas variam, mas passam sempre por esse lugar de um pedido por alguma coisa."

Sobre a participação de Silvana Estrada, jovem revelação indicada quatro vezes ao Grammy, Luiza conta que já acompanhava o trabalho dela e que um amigo em comum, o norte-americano Helado Negro, presenteou a mexicana com "Tão tá". O amigo contou que Silvana tinha gostado muito – e isso foi a deixa para que, conforme diz Luiza, elas começassem a trocar figurinhas pelo Instagram.

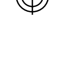
"Fui num show dela em São Paulo, no Cineclube Cortina, que foi lindo, depois fui no camarim e ficamos conversando. Ela foi maravilhosa, falou que a gente tinha que fazer alguma coisa juntas. Seguimos conversando e fiz o convite para ela participar na 'Oração 2', porque acho que tem a ver com o trabalho dela. Silvana topou e foi muito especial. Ela ia me mandando mensagens, estudando a música", conta.

ORQUESTRA COMPLETA

Luiza ressalta que sempre quis escrever para orquestra e, com o projeto aprovado pelo programa Natura Musical, pôde realizar esse sonho. "Me formei em composição pela UFMG, segui na UNI-Rio, estudei contraponto, harmonia e tudo, mas é difícil você ter uma orquestra para praticar isso. Venho desenvolvendo nos meus discos, de outras maneiras – normalmente eles têm sopros, têm cordas, mas nunca tinha contado com uma orquestra completa", afirma.

"Juntei essas mulheres e chamei duas amigas, que vieram do Rio, a Aline Gonçalves e a Karina Neves, que participam de todos os meus discos e são instrumentistas maravilhosas", destaca. Com 11 faixas, "Prece" contou também com a colaboração do produtor Charles Tixier. A realização do álbum demandou quatro anos, desde sua idealização até a gravação, em fevereiro deste ano. ■





ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/4/2024

ARTES CÊNICAS



O belo-horizontino André Calton venceu a última etapa classificatória do Red Bull Dance Your Style, realizada no sábado, na capital mineira, dançando hip hop

UM GRANDE PASSO

MANNU MEG

O educador e coreógrafo André Calton, da Região Leste de Belo Horizonte, foi o destaque da última etapa classificatória do campeonato global de danças urbanas Red Bull Dance Your Style, realizado no Centro de Referência das Juventudes (CRJ), em Belo Horizonte, no sábado. O dançarino, que não estava satisfeito com sua dança, sentiu esperança para continuar com a vitória.

"Poder chegar aqui em primeiro lugar me mostrou que consigo chegar em outros lugares e renovou um pouquinho a minha esperança na dança para continuar. Problemas pessoais, em especial no trabalho, me impossibilitaram de treinar. Hoje me ajudou a ter positividade", disse.

"O primeiro passo é se arriscar. Se você não der esse primeiro passo, não vai saber se está pronto ou não. O que importa é a tentativa", afirmou Calton, sobre o ingresso no cenário das danças urbanas.

Durante o concurso, a plateia se encarregou de selecionar os dois melhores dançarinos, que avançaram para a etapa nacional. Calton conquistou o primeiro lugar com o estilo de dança hip hop. Corinto, que carrega como nome artístico sua cidade natal, na Região Central de Minas, ficou em segundo e encantou o público e os jurados com seu estilo popping de dança de rua.

O segundo colocado está confiante em que conseguirá reverter o pódio e se tornar o representante brasileiro no mundial. "É um prazer estar na final. Estou confiante demais, pronto, treinando todos os dias." Ele se dedica à dança há 15 anos.

Com disputas 1x1, no estilo mata-mata, os concorrentes da batalha se enfrentaram inicialmente em frente ao júri formado pelos mineiros Raquel Cabaneco, dançarina, modelo, coreógrafa e curadora do evento; Djessy de Paula, dançarina desde os 10 anos e que há cinco vive do hip hop com suas aulas e presença em júris; e Black-A, dançarino, pesquisador e competidor que há 30 anos faz parte da cultura hip hop.

"Estou feliz de estar aqui na minha cidade, trazendo um evento que está crescendo de uma forma incrível para a gente", comentou Raquel Cabaneco. Após uma seleção feita pelos jurados, o público passou a ter o poder de voto entre os 16 selecionados.

TEMPERINHO

Filha de pais naturais de Guiné-Bissau, Raquel defende que, nas competições, a mensagem "não é sempre sobre vencer ou perder" e está otimista com a expectativa da participação brasileira no mundial, em 9 de novembro, na Índia. "Acredito muito no potencial do Brasil, no nosso dendê, no nosso temperinho. Acho que isso faz diferença e vai fazer muita diferença lá", afirma.

Além do top dois da classificatória realizada em BH, oito convidados curingas se juntam para a disputa que será realizada em 11 de maio, em São Paulo. Entre os convidados, três são mineiros: Mayí, com o estilo house, Dudu Sorriso, no passinho, e Israel Alves, com a dancehall.

Desde 2022, a Red Bull promove a competição Dance Your Style no Brasil, recebendo inscrições de todo o país. Na edição deste ano, dois nomes foram selecionados em cada etapa classificatória.

Em São Paulo, Camila Bill e Ryan Fúria avançaram depois de se apresentaram com os estilos de dança krump e hip hop, respectivamente. Na etapa de Salvador, com os estilos waacking e popping, Brisa Okun e Creu garantiram a vaga.■

FOTOS: MARCOS VIEIRA/D.A PRESS



ANDRÉ CALTON IRÁ À FINAL BRASILEIRA, EM 11 DE MAIO, EM SÃO PAULO; GANHADOR VAI PARA A DISPUTA MUNDIAL, EM 9 DE NOVEMBRO, NA ÍNDIA

ESTILOS DE DANÇA DE RUA

PASSINHO
O passinho surgiu nos bailes cariocas e é originalmente dançado ao som do funk. Apresenta movimentos bem marcados e coordenados com os pés, misturando características do breaking, frevo, samba e capoeira.

KRUMP
É marcado pelas emoções e expressões faciais. Nas batalhas, os dançarinos competem de maneira amigável, mas costumam manifestar força e mais agressividade na dança. O estilo é reproduzido no filme "O poder do ritmo", com Chris Brown.

HIP HOP
Na dança, a expressão hip hop pode ser traduzida como saltar balançando o quadril. É uma mistura de estilos, como breaking, popping e locking, guiada pelo improviso e gingado. Leveza e compassos na batida da música são essenciais.

LOCKING
O estilo "travamento" explora a velocidade dos braços com a suavidade das pernas. O dançarino interrompe a dança por um instante, mantendo-se em uma posição fixa, para, em seguida, voltar à velocidade anterior.

WAACKING
O waacking ou whacking surgiu nos clubes LGBTQIA+ nos anos 1970, como paródia do locking, antes praticado em sua maioria por homens. Manteve o movimento dos braços, mas adicionou sensualidade com complexidade e fluidez.

POPPING
A dança do robô pode ajudar a ilustrar o estilo, caracterizado pela contração e relaxamento rápido do corpo, seguindo o ritmo da música. Ondas e gingados também se destacam. Michael Jackson e seu moonwalk são exemplos.

DANCEHALL
Surgiu por meio do reggae e apresenta influências da cultura afrodescendente, o que pode ser justificado pela sua origem na Jamaica. O estilo se caracteriza pela malemolência do quadril e ombros.

HOUSE
Mistura de influências entre as culturas afro-americana e a latina. Gêneros como capoeira, samba, merengue, frevo e salsa guiam os movimentos. A parte superior do corpo age de forma fluida e despretensiosa, enquanto os pés executam passos rápidos e complexos.





PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Empecilho na busca por emprego resolvido com cursos de capacitação
- Deus, em italiano
- Alvo da Promotoria no tribunal
- Moeda do Camboja
- "Antessala" do condenado à execução
- Perde o volume (o edema)
- Estados que fazem divisa com Tocantins
- Ruína
- Pala de boné
- (?) de Águia, grupo de axé-music
- Rio que banha Paris e Rouen
- Carteado do "straight flush"
- Astuto; dissimulado
- Morada indígena (pl.)
- Regina (?), atriz
- (?) Nielsen, comediante dos EUA
- Nelson Motta, letrista da MPB
- A solução do sábio
- Cidade portuguesa
- Pronome indefinido masculino plural
- Guisado de origem africana (pl.)
- Tim Maia, cantor
- Cadete (abrev.)
- Conceito filosófico de Lao-Tsé
- Elemento de frutos do mar (símbolo)
- Improviso teatral
- (?) Batista, locutor
- Mamífero semelhante à girafa
- Que se queixa
- Vitamina do amendoim
- Unidade de venda de cigarros
- Poeta grego (Ant.)
- Arco, em francês
- Vão; vazio
- Até, em espanhol
- As piscinas próprias para crianças
- Anfíbio anuro criado em ranários
- Pancada, em inglês
- Mamífero cavador
- Pete Sampras, ex-tenista dos EUA
- Livro que serve de texto escolar

BANCO 3/arc — aun — olo — tap. 4/aedo — riel. 6/sintra.

45

Solução

		D			C				P
	D	E	R	R	O	C	A	D	A
V	I	S	E	I	R	A		E	R
P	O	O	U	E	R		A	S	A
		U		L	E	S	L	I	E
O	C	A	S		D	E		N	M
S	A	L	O	M	O	N	I	C	A
	S	I	N	T	R	A		H	T
	E	F	S O		O		T	A	O
		I		C	A	C	O		G
R	E	C	L	A	M	A	D	O	R
		A	E	D	O		O	C	O
M	A	Ç	O		R	A	S	A	S
	R	A		T A	T	U		P	S
	C	O	M	P	E	N	D	I	O

SUDOKU (I)

		6	2					5
	2							
7				9		3		2
9	8		4					6
	7			1		4		
							3	9
		1	8					
	9					2		
		4	1		6	9		

SUDOKU (II)

3		2		8		1		6
				2			7	
6		1	4				2	
	9			3				7
		3	2			8	9	
			1	9	7			
	4							5

SETE ERROS






PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Biscoitos para distrair



		Tipo			Sabor		
		Amanteigados	Recheados	Salgados	Chocolate	Nata	Queijo
Nome	Angélica	N					
	Hortênsia	N					
	Naomi	S	N	N			
Sabor	Chocolate						
	Nata						
	Queijo						

Nome	Tipo	Sabor

Angélica e outras duas mulheres adoram assistir à televisão comendo biscoitos. Cada mulher prefere um tipo variado de biscoito e um sabor também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o tipo e o sabor do seu biscoito preferido.

1. Naomi prefere biscoitos do tipo amanteigado.
2. Uma das mulheres gosta de biscoitos recheados sabor chocolate.
3. Hortênsia prefere biscoitos sabor queijo.

1

Solução

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O gás do riso

DESCOBERTO em 1772 pelo **QUÍMICO** inglês Joseph Priestley, o gás do **RISO** ou gás hilariante é o nome pelo qual se conhece o **ÓXIDO** nitroso (N_2O). Ao ser inalado, provoca um relaxamento e uma espécie de felicidade que pode, até mesmo, levar o **PACIENTE** a rir à toa, daí seu nome. Embora o **MECANISMO** de ação do gás não seja totalmente conhecido, sabe-se que leva a uma sedação **CONSCIENTE**, agindo numa parte do **CÉREBRO** relacionada com os sentimentos e com a autocensura. Por isso é muito utilizado em procedimentos odontológicos, como **ANESTÉSICO**, sendo útil para o tratamento de pacientes que tenham **TRAUMA** ou fobia de ~~**DENTISTA**~~ ou medo de agulhas. É uma sedação **SEGURA**, de efeito quase **IMEDIATO**, empregada na Odontologia desde meados do século XIX. Tem a **VANTAGEM** de manter o paciente apto a reagir a **ESTÍMULOS**, e o dentista pode reverter o estado **SEDATIVO** a qualquer momento, mediante a **INALAÇÃO** de oxigênio.



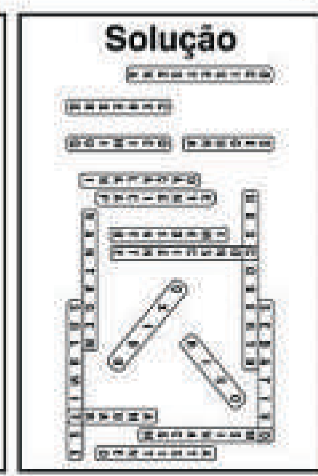


O	C	T	M	S	T	D	D	M	Y	M	T	H	S	E	D	A	T	I	V	O	D
C	N	L	F	E	G	A	D	E	S	C	O	B	E	R	T	O	Y	T	D	M	H
I	N	A	T	G	R	N	T	R	C	O	T	E	E	R	Y	L	T	O	D	S	M
S	Y	R	Y	U	S	G	M	L	I	N	C	H	T	N	T	N	S	C	C	I	N
E	S	D	D	R	H	H	E	R	M	S	B	M	E	Y	D	I	T	F	T	N	A
T	D	C	T	A	T	O	T	C	E	C	T	T	O	M	R	C	L	I	C	A	T
S	T	T	L	T	T	Â	N	C	D	I	C	O	T	L	D	D	M	I	L	C	S
E	E	C	E	O	G	Ç	E	B	I	E	C	C	X	H	L	C	F	M	D	E	I
N	T	E	M	C	T	A	I	N	A	N	C	H	F	I	I	S	B	L	A	M	T
A	N	R	S	I	G	L	C	T	T	T	L	L	F	T	D	H	G	H	M	L	N
L	T	E	T	M	N	A	A	T	O	E	Y	L	D	T	D	O	L	B	U	N	E
N	M	B	T	I	N	N	P	C	L	N	F	F	N	L	Y	O	E	T	A	F	D
F	E	R	N	U	F	I	S	V	A	N	T	A	G	E	M	B	N	T	R	B	N
F	L	O	T	Q	Y	N	F	F	Y	B	A	L	S	O	L	U	M	I	T	S	E

14



Solução



RESPOSTAS

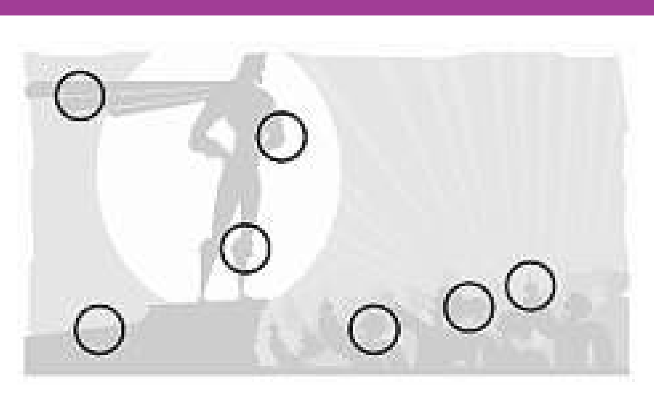
SUDOKU (1)

1	3	6	2	4	7	8	9	5
5	2	9	3	8	1	6	4	7
7	4	8	6	9	5	3	1	2
9	8	3	4	5	2	1	7	6
6	7	5	9	1	3	4	2	8
4	1	2	7	6	8	5	3	9
3	6	1	8	2	9	7	5	4
8	9	7	5	3	4	2	6	1
2	5	4	1	7	6	9	8	3

SUDOKU (2)

3	7	2	9	8	4	1	5	6
4	6	9	7	5	1	3	8	2
8	1	5	6	2	3	4	7	9
6	8	1	4	7	9	5	2	3
2	9	4	5	3	8	6	1	7
7	5	3	2	1	6	8	9	4
5	3	6	1	9	7	2	4	8
9	2	8	3	4	5	7	6	1
1	4	7	8	6	2	9	3	5

SETE ERROS











ASSOCIAÇÃO CIRCUITO TURÍSTICO DAS GRUTAS / DIVULGAÇÃO

A ave reina na panela

Mapeamento identifica as saborosas receitas preparadas em casas gastronômicas dos municípios que integram a chamada Rota do Frango

PÁGINAS 24 A 26

O FRANGO AO MOLHO CONQUISTA OS CLIENTES DO RESTAURANTE SARAPALHA, EM CORDISBURGO, NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS



O frango e suas infinitas versões

Pesquisa realizada pelo Senac em Minas vasculhou os ingredientes e pratos feitos em restaurantes de 15 cidades que integram o Circuito Turístico das Grutas. A ave e sua diversidade de preparos é o ponto em comum em toda a região

LILIAN MONTEIRO

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



"O PROJETO VAI DAR VISIBILIDADE PARA A NOSSA CULINÁRIA", DIZ FREDERICO MACIEL, SUPERVISOR DO HOTEL TULIP INN



CHEFS E COZINHEIROS DA REGIÃO ABUSAM DA CRIATIVIDADE NA PREPARAÇÃO DA AVE

ARQUIVO PESSOAL



"Entre os 38 participantes, acreditem, não tem um frango preparado da mesma forma. Do assado, ao com molho de cebola e pimenta, passando pelo com farofa, enfim, uma diversidade de receitas que impressiona"

Edson Puiati,
Diretor de Hospitalidade e Gastronomia do Senac em Minas Gerais

A cozinha e o turismo por Minas Gerais seguramente são uma união infalível de prazer, sabor, encantamento e história. Juntos, revelam a identidade mineira de forma peculiar e rica. O Senac em Minas e a Associação Circuito Turístico das Grutas (IGR Grutas) fecharam uma parceria que fez nascer uma pesquisa inédita: "Primórdios da Cozinha Mineira" que, atrelada a viagens por 15 municípios que compõem a "Rota do Frango", implementará um circuito gastronômico e turístico ainda mais potente em negócios e culturalmente.

O projeto, resultado de 88 entrevistados empreendedores, 1.079 minutos de áudios, mais de 600 fotos, relatório e 45 dias em campo, tem a missão de fortalecer e integrar o turismo por meio da valorização da gastronomia local, com 38 restaurantes participantes da "Rota do Frango". De posse de todo o conteúdo da pesquisa, o programa agora partirá para a capacitação e, posteriormente, será lançado oficialmente.

O chef Edson Puiati, diretor de Hospitalidade e Gastronomia do Senac em Minas Gerais, destaca que "a iniciativa da parceria com a Associação Circuito Turístico das Grutas desvenda a cultura gastronômica da região e apresenta sua gastronomia como resultado de uma história alimentar pouco conhecida, que guarda um importante capítulo da identidade da cozinha mineira vista a partir do sertão das Gerais.

Muitos segredos e novidades surpreendentes estão sendo desvendados. Além dos registros dessa história alimentar, os achados serão apresentados como potenciais elementos de fortalecimento da renda e valor à cadeia produtiva, por meio da qualificação gratuita dos envolvidos e, consequentemente, a valorização e a potencialização dos produtos e serviços para o mercado".

Puiati destaca que, pela primeira vez, quebra um modelo existente de atender demandas pontuais e dentro de suas unidades, e propõe um projeto piloto como sua iniciativa, trabalhando o turismo de forma ampla: "A proposta é despertar nestes 38 restaurantes nos 15 municípios a importância do seu modo de fazer, fortalecê-los, que saibam se valorizar e reconhecer que são parte da identidade originária de um povo. Eles margeiam a BR-040, sendo o polo Lagoa Santa e Sete Lagoas, e outras cidades mais afastadas. Minas tem biomas diferentes, com temperaturas, povos e modos distintos. E o modo de fazer, de preparo, é o DNA da cozinha. E entre os 38 participantes, acreditem, não tem um frango preparado da mesma forma. Do assado, ao com molho de cebola e pimenta, passando pelo com farofa, enfim, uma diversidade de receitas que impressiona. Assim, com esta riqueza, preparamos a Rota do Frango, ainda sem data para ser lançada, só depois de toda a capacitação da cadeia".

Vani Pedrosa, a gerente de Projetos Especiais do Senac em Minas Gerais, conta que na pesquisa "identificamos as características de cada cidade, como tipo de carnes consumidas, frutas mais comuns, legumes, assim como verduras antigas em uso, bebidas e sobremesas". E por meio da história, ela explica que o circuito beneficiará todo o entorno, promovendo "a tradição do frango caipira, que carrega questão afetiva e cultural". "Muitos não sabem o nome do restaurante, mas dizem que vão parar na BR-040 'naquele restaurante do frango com quiabo', o prato e o nome do estabelecimento; como dando destaque também para o frango de granja, promovendo o crescimento industrial".







Vani revela que, pela pesquisa, descobriu-se que na Região dos Diamantes e do Ouro, no período colonial, o caminho nesta região era do gado. Sem a subsistência mineradora, criava-se gado e bezerro para corte e couro. Enraizou-se a carne bovina, Santa Luzia era o ponto de recepção, centro de abate, e o que tinha para comer era o frango: "O frango se tornou a estrela, herança afetiva, de preservação da história e de ingredientes, como a mini cebolinha e cactos como acompanhamentos. Nesta rota, a capacitação também servirá para que entendam o que o frango significa, como sentimento cultural, gastronômico, turístico que, com a pesquisa, descortinou o valor econômico", destaca Vani.

Chef Puiati planeja que, depois da Rota do Frango, é possível que outras sejam implementadas em parceria com as associações sem fins lucrativos e sem cunho político: "Minas tem 47 circuitos, portanto, é factível de gestão. A Rota do Frango nasceu de uma das seis rotas da Associação Circuito Turístico das Grutas e a ideia é amadurecer outras. Cada território tem uma particularidade. Tem o pequi, os frutos do cerrado, a carne de sol do Norte; as frutas e os queijos especiais da Mantiqueira, diferente dos produzidos na Canastra. A carne de porco da Região Central. Enfim, diversidade, ainda que semelhanças no modo de comer. E tudo isso norteado pela pesquisa "Primórdios", do Senac".



COMIDA QUE RENOVA ENERGIAS

A partir dos resultados da pesquisa, o Senac fará, nos meses de abril e maio, capacitações e práticas para elaboração dos pratos. Durante o período, os empreendedores e funcionários dos restaurantes aprenderão sobre as boas práticas na manipulação de alimentos, desenvolvimento de técnicas e apresentação do prato, seleção de produtos, criação de novos pratos e bebidas, entre outros pontos, sempre preservando a identidade local.

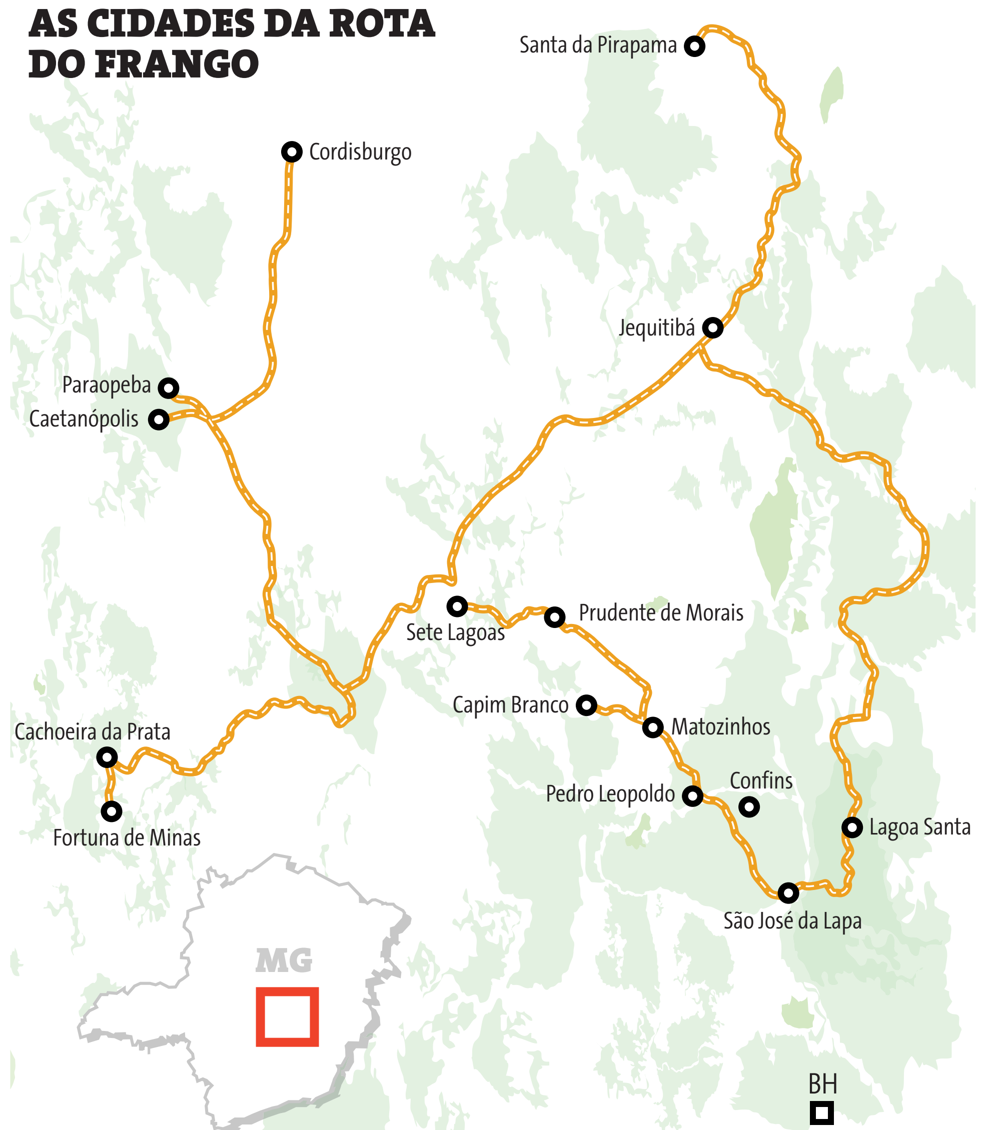
"A capacitação engloba várias funções. Primeiro, entender o que é o frango, o que ele significa nesta rota, uma receita econômica com sentimento cultural. Agregá-lo ao turismo seja religioso, de eventos e patrimonial, os lugares que representam esta rota; e como o prato será apresentado de forma diferencial, com trabalho de design e artístico. Depois, a qualificação do serviço, do saber atender e apresentar o prato, o entendimento da visitação, o storytelling. Assim como a diversidade e exclusividade dos pratos, o histórico e a temporalidade deste aspecto, o frango com molho de ovo de tal fazenda, o com caldo da outra, o assado daquela outra. É uma capacitação customizada", explica Vani Pedrosa.

Enfim, todo um trabalho em torno do frango, um dos símbolos da cozinha de Minas: "O frango é sinônimo de hospitalidade, da alma mineira, representa o encontro de domingo, das famílias, renova o encontro. E destaco o papel da gordura, que renova a energia das pessoas, que acolhe, aquece e herdou estes significados do europeu, dos portugueses. A canja, que é curativa, era o prato preferido de Dom Pedro I e Dom Pedro II. Herança impregnada em Minas Gerais somada a outro legado, o da ancestralidade, como o frango com quiabo, herança africana e o prato mais típico do estado, assim como outros pratos com ora-pro-nóbis ou cansanção", destaca Vani Pedrosa.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



O FRANGO CAIPIRA OCUPA AS ATENÇÕES NO ESTABELECIMENTO DA EMPRESÁRIA GLAUCIENE ÁVILA REIS



NO RESTAURANTE MOINHOS, EM SETE LAGOAS, O PROTAGONISTA É O ARROZ COM FRANGO, SERVIDO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

FORTALECIMENTO DO TURISMO

Edson Puiati reforça que a iniciativa irá contribuir para o fortalecimento da Rota. "O Senac conta com produtos e serviços desenvolvidos para auxiliar e impulsionar os negócios do comércio de bens, serviços e turismo. Vamos contribuir para a valorização dos produtos locais, mantendo sua identidade.

E, por outro lado, teremos turistas mais satisfeitos com mais opções e qualidade", resume. Conforme a Fecomércio, Minas Gerais encerrou 2023 em posição de destaque no setor de turismo no país, com crescimento de 15% em seu território, o maior entre os demais estados. A média brasileira foi de 6,9%.



Continua na página 26 ▶▶▶





ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/4/2024

Unidos venceremos

Restaurantes celebram iniciativa e acreditam que o fortalecimento da Rota do Frango irá aprimorar a divulgação da identidade gastronômica da região

LILIAN MONTEIRO

Na terra de Guimarães Rosa não faltaria a comida mineira preparada no fogão a lenha, regada a um aperitivo, com sobremesas de dar água na boca tendo como cenário uma decoração que nos leva sertão adentro. Este espaço é o Restaurante Sarapalha, em Cordisburgo, na Região Central de Minas. A casa é liderada por Roberto Corrêa Goulart, de 70 anos, que gerencia o negócio da família com o apoio dos filhos. Ele conta que o frango é o carro-chefe da casa.

"Temos o frango caipira, feito na moda da avó, com temperos frescos e naturais, da horta de casa. O frango caipira é da nossa produção de subsistência, da roça mesmo". Mas há outras versões: "Temos frango ao molho, um sucesso também, assim como frango xadrez, frango ao molho da casa (molho pardo), bife de frango, linguiça de frango, frango assado, frango ao molho de mandioca e bobó de frango".

Quanto à Rota do Frango, ele imagina que vai aumentar o fluxo de turistas. "Espero que os clientes venham nos prestigiar, provar a comida. As expectativas são boas para o aumento do movimento, a possibilidade de reconhecimento e retorno do público, que é gratificante, além das boas prosas que podem surgir".

RECEITA NA MEMÓRIA

Em Sete Lagoas, Glauciene Ávila Reis comanda o Restaurante Moinho há 17 anos, um sonho que nasceu simples, ao lado do marido, que ela perdeu em 2012, e segue sozinha, mas dando passos largos, com uma gastronomia que tem o frango como estrela. O grande protagonista é o arroz com frango, servido às segundas-feiras há quase duas décadas. "Ele entrou no cardápio quando abrimos o restaurante e está até hoje. O prato remete à minha infância, sabor caseiro, era servido aos domingos, nos dias de festas especiais, casamentos, na escola e tudo isso está na memória. Aprendi a receita com uma senhora que morava ao lado da casa da minha mãe e fazia o prato para eventos".

Mas no Moinho há outros pratos com frango. Nos fins de semana, o frango caipira reina, mas divide espaço no cardápio com outras variações. "O ensopado acompanhado de arroz, tutu de feijão e salada de maionese, e o com quiabo servido com angu, couve, arroz e feijão. Temos também o estrogonofe com frango, o filé de frango grelhado e os roletes de frango recheados. Todos os dias temos três pratos feitos com frango", conta Glauciene.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



PARA MARCELO MARQUES, DONO DO BOI LOURDES, INICIATIVA VAI ALAVANCAR VÁRIOS EMPREENDIMENTOS

ASSOCIAÇÃO CIRCUITO TURÍSTICO DAS GRUTAS /DIVULGACAO



COMIDA MINEIRA É PREPARADA NO FOGÃO A LENHA EM CORDISBURGO, NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO



GENILTON ELIAS/DIVULGAÇÃO

"O frango é sinônimo de hospitalidade, da alma mineira, representa o encontro de domingo, das famílias, renova o encontro"

Vani Pedrosa,
Gerente de Projetos Especiais do Senac em Minas Gerais



A dona do restaurante vê com bons olhos a chegada do projeto. "Fiquei feliz com o projeto. Vai valorizar nossa cultura gastronômica. Teremos apoio, incentivo e oportunidade. Estou animada, faremos a capacitação que sentimos falta e tudo isso irá nos fortalecer, nos tornar mais confiantes e nos ajudar a divulgar e expandir nosso negócio. Enfim, é maravilhoso".

Também em Sete Lagoas, o Hotel Tulip Inn abraçou o projeto da Rota do Frango. O supervisor do estabelecimento, Frederico Maciel Xavier exalta a iniciativa: "Estamos lisonjeados e o projeto vai dar visibilidade para a nossa culinária, bem raiz, e valorizar a regionalização, nossa identidade, unindo várias regiões, os polos de empreendimentos e destacando pratos deliciosos e aprovados pelos mineiros e turistas".

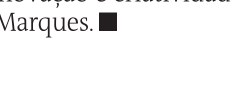
No cardápio do hotel há boas opções de pratos com frango. Frederico destaca o filé de frango à parmegiana, mas o campeão na preferência da clientela é o Supremo Grill, um filé de frango grelhado com legumes, cenoura, brócolis, abobrinha e couve-flor.

FUMAÇA DE PEQUI

Em Lagoa Santa, Marcelo Marques, proprietário do Boi Lourdes, acredita tanto na Rota do Frango que aposta que o projeto já deu certo. "É de extrema importância para o negócio, vai alavancar vários empreendimentos e estamos felizes por sermos convidados".

O prato escolhido pelo restaurante para a Rota do Frango já está em desenvolvimento. "Há 20 anos, o frango com catupiry é o nosso prato carro-chefe. Portanto, é natural sua escolha como protagonista para o projeto. No entanto, faremos uma nova apresentação para o circuito".

Marcelo conta que o prato deve vir acompanhado de ora-pro-nóbis e fumaça de pequi, um "casamento perfeito da tradição mineira com a inovação e criatividade gastronômica", diz Marques. ■





ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 22/4/2024



O TABAGISMO E O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA SÃO OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO

NEMSURIA/FREEPIK



KUES1/FREEPIK

O TUMOR DA CAVIDADE ORAL PODE SE DESENVOLVER NOS LÁBIOS, NO CÉU DA BOCA, NA GENGIVA, BOCHECHA, LÍNGUA, NAS GLÂNDULAS SALIVARES OU AMÍGDALAS.

CÂNCER DE BOCA: afta é alerta

Lesões vermelhas ou brancas podem ser facilmente confundidas com condições benignas

90%

DOS CASOS DE CÂNCER DE BOCA, SE DIAGNOSTICADOS NO INÍCIO, TÊM CHANCE DE CURA

No Brasil são esperados 15.100 novos casos de câncer de boca este ano. Em Minas Gerais, ele é o quinto e o sexto tipo mais frequente, respectivamente, entre as mulheres e os homens, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Também denominado de tumor da cavidade oral, seus primeiros sintomas, em alguns casos, se assemelham a aftas.

"Trata-se de um câncer que inicialmente se manifesta por meio de lesões vermelhas ou brancas, e podem ser facilmente confundidas com condições benignas. Uma ferida que não cicatriza dentro de duas semanas é sinal de alerta para procurar um dentista, profissional apto a realizar o diagnóstico e fazer o encaminhamento a um médico em caso de malignidade", orienta Patrícia Reis, coordenadora do curso de Odontologia da Estácio BH.

Segundo a coordenadora, outros indícios menos comuns podem surgir em um estágio mais avançado da doença, como nódulos no pescoço ou na garganta, rouquidão persistente, perda de apetite, perda de peso, dificuldade para engolir, falar ou abrir a boca.

"As consultas regulares com o dentista – no mínimo a cada seis meses – são determinantes para assegurar um diagnóstico precoce e aumentar as taxas de cura. O tratamento é definido de forma individualizada, considerando a agressividade do tumor, e é feito por uma equipe multidisciplinar, podendo envolver cirurgia, radioterapia e quimioterapia", esclarece Patrícia Reis.

CAVIDADE ORAL

O tumor da cavidade oral pode se desenvolver nos lábios, no céu da boca, na gengiva, bochecha, língua, nas glândulas salivares ou amígdalas.

Patrícia Reis frisa ainda que o tabagismo e o consumo de bebida alcoólica são os principais fatores de risco, mas sabe-se que o Papilomavírus Humano do tipo HPV16 pode estar associado a alguns tipos da neoplasia. "A melhor forma de prevenção é o autoexame bucal, a visita regular ao dentista, imunização contra o HPV e a adoção de hábitos saudáveis. O autoexame consiste em observar a boca a fim de inspecionar se há alguma alteração", avisa a dentista.

ATENDIMENTO GRATUITO

Para ajudar a manter a saúde bucal em dia, a Estácio Belo Horizonte, campus Prado (Rua Erê, 207) oferece em sua clínica-escola atendimento completo e gratuito à comunidade, em uma área de 600m², com 30 estações e equipamentos de ponta, e um ambiente protocolar de limpeza e esterilização.

"Sob a supervisão dos docentes, os alunos do curso de Odontologia fazem desde orientação em saúde bucal, limpeza, restauração a extrações e próteses", explica Patrícia Reis, dentista e coordenadora do curso. Os interessados podem enviar mensagem para o whatsapp (31) 3298-5242 para cadastro e agendamento. Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, de manhã e à tarde.■



CONTA-GOTAS

MEDTRONIC/DIVULGAÇÃO



ROBÓTICA NA MEDICINA

Neste mês, o Hospital Albert Einstein realizou a primeira cirurgia do Brasil utilizando plataformas robóticas. O país é o primeiro da América Latina a receber a tecnologia capaz de reduzir a probabilidade de complicações cirúrgicas, o risco de reoperação, bem como uma redução de 80% no tempo de exposição à radiação utilizada para orientar a inserção dos parafusos em procedimentos de artrodese da coluna vertebral. O software, acoplado no robô, analisa e combina imagens radiográficas pré-cirúrgicas e intraoperatórias dos diferentes planos anatômicos do paciente, ampliando a visibilidade do local operado e sendo capaz de direcionar o braço robótico nos locais definidos previamente. Embora plataformas robóticas ofereçam recursos avançados e benefícios aos cirurgiões e pacientes, o sucesso da cirurgia depende especialmente da habilidade e experiência da equipe cirúrgica.

UNICAMP/ REPRODUÇÃO



MARACUJÁ EM COSMÉTICOS

O Brasil é o maior produtor de maracujá do mundo na atualidade. Além da comercialização in natura, a fruta tem sua polpa utilizada na produção de sucos, alimentos e cosméticos. Essa versatilidade estimula diversas pesquisas que buscam, por meio da análise de seus componentes, ampliar os usos do maracujá. Um novo estudo, realizado pelo Instituto de Química da Unicamp, verificou que o piceatanol - composto presente nas sementes da fruta - se adicionado a protetores solares, tem potencial para ampliar as funções de fotoproteção e regeneração da pele. A pesquisa abre um novo caminho para a incorporação de elementos naturais às formulações cosméticas, agregando mais valor aos produtos. De acordo com a etapa de avaliação, o piceatanol é instável para atuar como filtro solar, mas sua combinação com os filtros orgânicos gera uma potencialização no efeito do produto - ponto positivo, já que nenhum produto consegue bloquear 100% da radiação ultravioleta do sol.


FREEPIK



O CUIDADO NAS HISTÓRIAS

Mais que lazer e entretenimento, o hábito da leitura é uma ferramenta poderosa de aprendizado e reflexões sobre questões pessoais e humanas. Pensando nisso, a intensivista e paliativista Carol Sarmento, idealizadora do projeto Cuida, está lançando o Clube de Leitura Lê que Cuida & Jardim. O espaço será destinado às discussões e ao aprendizado sobre o tema do cuidado. Totalmente gratuito, o primeiro ciclo do clube de leitura começa em maio e vai até janeiro de 2025, em encontros bimestrais - totalizando cinco obras. Os títulos incluem temas como medo, ansiedade e luto - sendo que antes dos encontros, cada obra deve ser lida seguindo o cronograma previamente divulgado. As reuniões acontecerão virtualmente, via plataforma Zoom, a partir de 21 de maio, às 20h. Cada encontro terá a duração de uma hora e meia, sempre na penúltima terça-feira do mês. Para mais informações: *https://www.instagram.com/cuidagente.insta/*

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: HANOI EDITORA/DIVULGAÇÃO



VANDA PINHEIRO CONVIDA OS LEITORES A UMA JORNADA LÚDICA PARA PROMOVER UM AMBIENTE ESCOLAR PLURAL E ACOLHEDOR

ADAPTAÇÃO E ACOLHIMENTO

NARA FERREIRA *

A escola tende a ser um espaço de inclusão social, conhecimento e socialização. No entanto, alunos autistas ainda enfrentam diversos problemas, incluindo o preconceito, para frequentar a escola regular - meio onde o básico da convivência social é construído. Para auxiliar as crianças a entenderem sobre o tema, a professora pós-graduanda em educação especial, Vanda Pinheiro, assina o livro "Dá licença, sou autista", lançamento da Hanoi Kids, selo infantil da Hanoi Editora.

Na obra, a autora trata das dificuldades do estudante com transtorno do espectro autista (TEA) no contexto escolar e apresenta algumas estratégias para que ele possa ter acesso à aprendizagem e a amizades. Com ilustrações de Elaine Ladeira, o livro apresenta os desafios que podem surgir a partir da chegada do aluno autista. Por meio de um diálogo com toda a comunidade escolar, desde professores, colegas e direção, o protagonista aborda suas características e explicita as dificuldades que a adaptação pode trazer. Muito barulho, cheiros fortes e questões relacionadas à socialização são alguns dos exemplos.

O prefácio, assinado pela psicóloga pós-graduada em transtorno do espectro autista Lenice Oliveira, mãe atípica e ativista da causa, destaca que o livro reforça a necessidade de respeitar as diferenças de cada indivíduo e fazer as adequações para tornar a escola mais inclusiva. "Nesse sentido, constrói-se um futuro melhor para todos, com equidade de direitos e respeitando a neurodiversidade".

Superar esses obstáculos é essencial para combater o preconceito e evitar problemas graves como o bullying. Em "Dá licença, sou autista", Vanda Pinheiro convida crianças e adultos a uma jornada lúdica para promover um ambiente escolar mais saudável, plural e acolhedor.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**



- Livro: Dá licença, sou autista
- Autora: Vanda Pinheiro
- Editora: Hanoi Kids
- Número de páginas: 44
- Preço: R$ 39,90 (físico)
- Onde encontrar: Amazon









COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

>>PROFESSORA NA UFLA, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Quanto mais jovens, mais susceptíveis estamos às influências desse "olhar do outro"

O desafio de "ser para si" em um mundo de "outros"

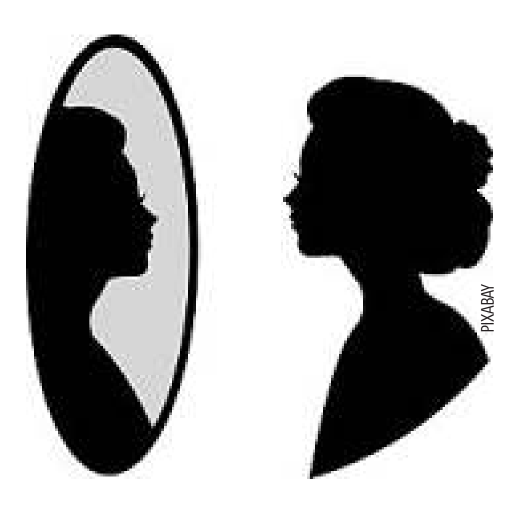
Refletindo sobre o passado e sua influência em minha percepção atual, às vezes me ocorre rever fotografias de quando tinha uma ou duas décadas a menos e encontrar ali uma mulher maravilhosa e deslumbrante em cada detalhe: na roupa, no gesto, na delicadeza e na sensualidade. Mas o que mais me espanta é que quando eu vivia aquela época, naquele momento em que a foto foi tirada, não me sentia como me vejo na foto agora.

É comum a ideia de que, à medida que envelhecemos, começamos a nutrir uma admiração mais profunda por quem éramos em momentos anteriores de nossas vidas. Isso talvez explique, em parte, a razão pela qual vejo-me bonita nas fotos antigas. Contudo, acredito que há algo mais nessa beleza que vejo hoje: sinto que gostaria de abraçar aquela moça insegura, que tinha muito mais como objetivo satisfazer as expectativas alheias do que buscar sua própria satisfação.

A influência das expectativas alheias moldava profundamente minha autopercepção, de modo que a insegurança da juventude e a incapacidade de me enxergar em toda a minha potencialidade eram fruto do alto valor que dava ao "olhar do outro". Quanto mais jovens, mais susceptíveis estamos às influências desse "olhar do outro" que, por meio da sociedade e da mídia, impõem padrões de beleza e sucesso que são inatingíveis para a maioria de nós, pessoas comuns.

Neste contexto, esse olhar do outro foi muito bem explorado por Jean-Paul Sartre. Segundo o autor, o "olhar do outro" pode moldar como formamos nossa autoimagem, muitas vezes nos fazendo adotar uma identidade mais alinhada às expectativas sociais "dos outros" do que à expressão de nossa autenticidade.

Quando vivemos pelo "olhar do outro", nossa existência não é validada por meio de uma introspecção verdadeira sobre quem somos, mas sim fruto do julgamento externo, ou seja, daquilo que os outros esperam



de nós. E não pode haver uma vida mais inautêntica do que esta, pois tentando alcançar padrões inalcançáveis estamos sempre insatisfeitos conosco mesmos, e isso faz com que nossas conquistas e beleza, evidente nas fotos, sejam obscurecidas.

À medida que amadurecemos, tendemos a questionar esses padrões e a nos libertar, permitindo aflorar em nós aquilo que Sartre chamou de "ser para si" – que é um estado em que deixamos de nos preocupar de modo excessivo com o que os outros esperam ou pensam de nós e nos voltamos para nossa essência, em busca daquilo que verdadeiramente nos faz bem.

É muito bom perceber que hoje, ao revisitar minhas fotografias, consigo reconhecer a beleza que antes me escapava. Compreendo também que há um processo laborioso para nos tornarmos mais autênticos e nos livrarmos, tanto quanto possível, do peso do "olhar do outro". Aquela jovem que vivia para ser reconhecida, cuidada e amada a qualquer preço, cuja existência era moldada pelo "olhar do outro", precisa aprender diariamente a ir cedendo espaço para a mulher que tenta olhar com coragem para dentro de si para compreender os próprios anseios, faltas e alegrias. ■






INÊS249



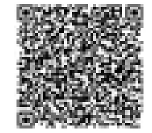






CBMMG/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SUL DE MINAS
Homem cai de parapente na Serra da Mantiqueira ►►►



Para acessar: aponte o celular



FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

NO ALTO DA MONTANHA, OS MANIFESTANTES COLOCARAM VÁRIAS FAIXAS LIGANDO A INCONFIDÊNCIA MINEIRA À LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO DO MINÉRIO DE FERRO E A DESTRUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE

SERRA DA MOEDA

ABRAÇO PELA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

No alto do maciço, na Região Central de Minas, moradores saem em defesa das águas

GUSTAVO WERNECK

No dia em que são lembrados os 235 anos da Inconfidência Mineira, um ato simbólico se fortalece em defesa da Serra da Moeda, cenário de muitos fatos históricos e testemunha de ameaças aos recursos naturais. Ao meio-dia de ontem (21), no alto do maciço, centenas de pessoas participaram do protesto ambientalista "Abrace a Serra da Moeda", promovido há 17 anos, sempre no dia 21 de abril, pela organização não governamental que leva o mesmo nome.

Segundo o ambientalista Ênio Araújo, presidente da ONG Abrace a Serra da Moeda, entidade sem fins lucrativos, o objetivo do encontro na rampa de voo livre, conhecida como Topo do Mundo, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), é chamar a atenção de autoridades e da população para a importância da defesa dos recursos hídricos e nascentes da região, mananciais constantemente ameaçados por mineradoras e empreendimentos. Ele disse que, em 17 anos, houve conquistas como maior conscientização das comunidades e proteção municipal, por Brumadinho, do Monumento Natural Mãe D'água.

A advogada voluntária da ONG, Beatriz Vignolo, destacou a reivindicação quanto ao tombamento estadual ou federal do monumento natural: "Apenas a vertente Oeste é protegida, pelo município de Brumadinho. É necessário que a vertente Leste, do lado da rodovia BR-040, também seja tombada, já em Itabirito e Nova Lima. A proteção deve ser total".

A concentração começou às 10h, com moradores de localidades no entorno da Serra da Moeda e apresentação musical. Ênio Araújo explicou que o tema da edição deste ano – "Águas subterrâneas, invisíveis, mas essenciais" – destaca esse recurso essencial à vida das comunidades locais, à flora e à fauna. "Um dos mananciais subterrâneos de água doce mais importantes de Minas e que está localizado na Serra da Moeda, o Cauê, abastece o Rio Paraopeba e o Rio das Velhas, duas grandes bacias responsáveis por suprir toda a RMBH."

Com a bandeira e a camisa do movimento, Elieti do Carmo, vice-diretora da Associação dos Moradores do Campinho (Assomoc), disse que as 250 famílias da localidade têm água somente para as necessidades básicas. "Cozinhar, beber e tomar banho", relatou com preocupação, " pois a principal nascente fica pingando". No alto da montanha, os manifestantes colocaram várias faixas ligando a Inconfidência Mineira à luta contra a exploração predatória do minério de ferro e a destruição ambiental, a exemplo de "Serra da Moeda - Inconfidência Mineira nos séculos 18 e 21 - Revolta na região das Minas" e "21 de Abril - Nova Inconfidência acontece em Minas, pedindo um basta ao desenvolvimento insustentável da mineração".



"Um dos mananciais subterrâneos de água doce mais importantes de Minas, localizado na Serra da Moeda, o Cauê, abastece os rios Paraopeba e das Velhas"

Ênio Araújo
Presidente da ONG Abrace a Serra da Moeda

PLANO DE MANEJO

Na pauta de reivindicação dos ambientalistas da Abrace a Serra, está também a implantação do plano de manejo do monumento natural da Mãe D'Água, criado em 2012 e considerado de grande relevância ambiental para o município. Conforme Cleverson Vidigal, integrante da ONG, o plano vai orientar o melhor uso de toda a área, que compreende dezenas de nascentes." A implantação do plano de manejo estabelecerá ainda a chamada Zona de Amortecimento (ZA) que, ao contrário do que muitos pensam, não vai impedir ou congelar o desenvolvimento econômico na região, mas servirá para organizar esse crescimento, considerando as potencialidades do local como o turismo e a agricultura familiar."

Durante o ato, os ambientalistas chamaram a atenção para que o poder público impeça a reativação da Mina Serrinha. Em documento, eles informaram que ela fica dentro do complexo natural da Serra da Moeda e teve suas atividades de lavra suspensas há mais de 15 anos. Vidigal contou que a Vale, em dezembro de 2018, adquiriu os direitos minerários do complexo e, desde então, vem fazendo uma série de ações, como adequação de estrada e das pilhas de estéril do local, além do descomissionamento da barragem de rejeito.

O geólogo Ronald Fleischer disse que o lugar onde a Serrinha se encontra tem "relevância hídrica, espeleológica e ambiental reconhecida inclusive pelo Monumento Natural Municipal da Mãe D'água". No documento distribuído à imprensa pela ONG, há a informação de que "estudos técnicos demonstram que a volta da mineração na região traria a degradação da paisagem, instabilidade da encosta da serra, poluição sonora, crescimento urbano desordenado, emissão de poeira e colocaria em risco a sobrevivência de espécies de flora endêmicas e de fauna, atualmente ameaçadas de extinção".

OPERAÇÕES

Em nota, a Vale informa que se tornou proprietária da Mina Serrinha em 2019, "em razão da aquisição da Ferrous, e não retomou as operações de extração de minério no local". Atualmente, a empresa faz a remoção de pilhas de estéril da mina, "cujo material é enviado, de forma segura e regular, para a mina Capão Xavier, em Nova Lima". A Vale, diz a nota, também desenvolve atividades de manutenção na Mina Serrinha, "visando a segurança das estruturas remanescentes, além da proteção e recuperação ambiental da área". ■









PESQUISA EM SAÚDE

MINEIRAS GANHAM O MUNDO PELAS ASAS DA CIÊNCIA

A trajetória de pesquisadoras que partiram de Minas para se destacar em duas entre as mais importantes universidades dos EUA, onde estudaram e hoje são referência

MICHIGAN STATE UNIVERSITY/DIVULGAÇÃO



"Depois do mestrado no Brasil, me deparei com a chamada do Ciências sem Fronteiras. Consegui a bolsa, passei em programas de doutorado nos EUA e fui enfrentar o desafio"

CAROLINA DE AGUIAR FERREIRA
Farmacêutica, de BH, hoje professora-assistente dos departamentos de Radiologia, Farmacologia e Toxicologia e Engenharia Biomédica da Universidade Estadual de Michigan e pesquisadora no tratamento de câncer

LILIAN MONTEIRO

Mulheres potentes, inspiradoras, incansáveis no propósito de cuidar, por meio da ciência e da saúde, daqueles que necessitam. Desbravadoras, estudiosas e batalhadoras, elas deixaram Minas Gerais e o Brasil para se destacar em uma potência mundial em suas áreas de atuação, os Estados Unidos. As histórias destas mineiras se cruzam em algum momento: a farmacêutica Carolina de Aguiar Ferreira – de BH, professora-assistente dos departamentos de Radiologia, Farmacologia e Toxicologia e Engenharia Biomédica da Universidade Estadual de Michigan (MSU) e pesquisadora do tratamento de vários tipos de câncer – e a psicóloga Luana Marques – de Governador Valadares, professora de psicologia da Escola de Medicina de Harvard e primeira latina a ocupar a presidência da Associação Americana de Ansiedade e Depressão (ADAA).

Fundada em 1855, a Universidade Estadual de Michigan (MSU), nos EUA, é uma das principais instituições de pesquisa do mundo. Haveria poucos lugares melhores para a farmacêutica Carolina Ferreira mostrar seu talento e competência na área da ciência da saúde. Aos 35 anos, ela trabalha em busca de tratamento mais efetivo e cura para uma das doenças mais assustadoras da atualidade, o câncer, de vários tipos: cólon, pâncreas, próstata, mama, ovário, cérebro, entre outros.

Recentemente, foi recebida no Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, formado pelo Senado e Câmara, com a missão de pedir mais verbas para a ciência, como uma das representantes da Academy's Advisory Council. A Academia de Radiologia e Pesquisa de Imagens Biomédicas criou o Conselho de Investigadores em Início de Carreira em Imagens (CECI²) em 2014, para reconhecer as conquistas de pesquisadores que estão nas fases iniciais de suas carreiras e envolvê-los na defesa do financiamento de pesquisas.

"Fomos ao Capitólio para promover pesquisa na área de radiologia e pedir mais investimentos ao National Institutes of Health (NIH), principal instituto de investimento em pesquisa dos EUA", conta Carolina. Dos EUA, ela conversou com o Estado de Minas para contar um pouco de sua trajetória, os primeiros passos e como ela chegou onde está.






CAROLYN ROSSL/DIVULGAÇÃO

"Meus primeiros dias em Harvard e no Hospital Geral de Massachusetts foram valiosíssimos e me ajudaram a sintetizar a ciência que divido hoje"

Luana Marques
Psicóloga, de Governador Valadares, professora de psicologia da Escola de Medicina de Harvard e primeira latina a ocupar a presidência da Associação Americana de Ansiedade e Depressão

OS PRIMEIROS PASSOS ACADÊMICOS NA UFMG

É um orgulho da família, dos colegas cientistas brasileiros e americanos. Formada em farmácia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em ciência e tecnologia dos materiais e radiações pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e doutora em engenharia biomédica pela University of Wisconsin-Madison, Carolina é daqueles talentos proeminentes de um Brasil que não cuida da educação e de seus cientistas como deveria. O que não a impediu de trilhar seu caminho traçado pelo prazer de estudar, enraizado pelos pais, desde os primeiros passos.

Carolina é mineira de Belo Horizonte, mas seus pais já moravam em Pará de Minas, na Região Centro-Oeste, onde ficou até seus 14 anos. "Educação sempre veio em primeiro lugar lá em casa. Meus pais, Eduardo e Cristina, nos colocaram, eu e minha irmã, nas aulas de inglês e espanhol aos 5 anos. Largaram carreiras estabelecidas em Pará de Minas e se mudaram para BH para conseguirmos uma educação melhor no ensino médio. A ideia era que tivéssemos a melhor educação que poderíamos. Eu e minha irmã passamos no vestibular na UFMG quando tínhamos 17 anos", conta Carolina.

Em voos cada vez mais altos, Carolina chegou a um momento em que precisava deixar o Brasil: "Sou uma pessoa que ama desafios. Depois de fazer o mestrado no Brasil, me deparei com a chamada do Ciências sem Fronteiras para doutorado pleno no exterior. Resolvi me inscrever. Consegui a bolsa de estudos, passei em programas de doutorado nos EUA e fui enfrentar o desafio".

Hoje, ela tem seu próprio laboratório (https://www.miralaboratory.com/), com um grupo de oito pessoas (incluindo alunos e post docs). "Nós focamos no uso da radiação como solução para problemas de saúde. Utilizamos compostos radiomarcados para detecção não invasiva de doenças e do sistema imunológico, bem como para terapia contra o câncer e modulação do sistema imunológico."

A ideia, explica Carolina, é usar um composto radioativo que direcionado somente ao câncer, "que a gente possa usar como tratamento e para ajudar o sistema imunológico a combater o câncer ao mesmo tempo". "Por enquanto, fazemos tudo no estágio pré-clínico, usando modelos animais. O que a gente espera é um dia utilizar esses compostos em ensaios clínicos com humanos e, com resposta positiva, fazer com que sejam usados amplamente no tratamento de tumores".





SEXTANTE/DIVULGAÇÃO

OBRA

"Viver com ousadia: uma abordagem científica para reprogramar a maneira como você lida com o desconforto e o estresse"

- **Autora:** Luana Marques
- **Editora:** Sextante
- **Número de páginas:** 240
- **Preço sugerido:** R$ 49,90/e-book: R$ 29,99

A CIÊNCIA POR TRÁS DA "CABEÇA QUENTE"

Outra representante do poder feminino assegurado pela educação, formação e qualificação é a psicóloga Luana Marques, natural de Governador Valadares, professora da Escola de Medicina de Harvard e primeira latina a ocupar a presidência da Associação Americana de Ansiedade e Depressão (ADAA).

Um dos destaques de sua abordagem é o que ela chama de "a ciência por trás da cabeça quente". A ideia é falar sobre a capacidade das pessoas de entender e regular seus sentimentos e, como isso, muitas vezes, começa a ser definido na primeira infância. Pesquisas apontam que independentemente da idade, jovem ou não, é possível virar a chave.

A carreira como pesquisadora e psicóloga clínica de terapia cognitivo-comportamental (TCC) ocorreu de forma natural. Estudou biologia, anatomia e psicologia e depois foi trabalhar com pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Luana revela que foi orientada pelos principais especialistas em saúde mental do mundo.

"Meus primeiros dias em Harvard e no Hospital Geral de Massachusetts foram valiosíssimos e me ajudaram a sintetizar a ciência que divido hoje. Mas uma coisa é falar sobre TCC numa torre de marfim (isto é, Harvard); outra bem diferente é levá-la a alguém que cuida sozinho dos filhos ou que enfrenta deportação, prisão, pobreza. E outra coisa ainda é levar esses conceitos à executiva poderosa cujo casamento está ruindo enquanto ela comanda a empresa numa grande transição. Meu trabalho evoluiu para essas abordagens", resume.

DA CHEGADA AOS EUA ATÉ HARVARD

A pesquisadora sempre teve o sonho de fazer intercâmbio. Mas a ideia não era seguir para os EUA e permanecer, mas dominar o inglês e dar um salto na carreira no Brasil. Em 1997, ela entrou para a Faculdade de Buffalo. "Fiz faculdade de psicologia, mestrado e doutorado. E no último ano do doutorado, já sabia que a melhor instituição de psiquiatria e psicologia no mundo era o Olmsted Hospital (McLean Hospital), afiliado à Harvard Medical School. Eu me esforcei muito para poder entrar lá." Luana destaca que atuar no Olmsted Hospital é recompensador por ser "o lugar mais importante de pesquisas do mundo em desenvolvimento humano".

Em seu livro "Viver com ousadia: uma abordagem científica para reprogramar a maneira como você lida com o desconforto e o estresse", um tema se destaca entre as ferramentas da psicóloga: abordar a ciência por trás da "cabeça quente". "Quando o cérebro nota uma ameaça grande, a parte emocional, a amígdala do cérebro, é ativada. E alguns tipos de pessoas reagem de forma explosiva. Combatem esse desconforto de uma forma não racional, só no aspecto emocional", explica.

Segundo ela, é importante detectar essa forma de reagir, para evitar que a pessoa continue agindo de uma forma que é apenas emocional. "A importância disso é poder mudar o cérebro, ativar a parte racional, o córtex pré-frontal, em vez de deixar a ansiedade controlar suas ações", completa

COMO ENTENDER E REGULAR REAÇÕES?

Há pessoas que são mais serenas e controladas do que outras. Estariam mais no controle da vida? Luana explica que essa é uma pergunta um pouco complexa. "Primeiramente, é a parte da genética e da biologia. Por exemplo, sabemos dos dados científicos que uma mãe e um pai mais ansiosos podem passar (essa característica). Geneticamente, a tendência é a criança ser mais ansiosa. Mas é aquela ideia da natureza e do contexto onde vive. Então, biologicamente falando, você poderia ter uma predisposição a ser ansioso, mas se a família age de forma mais calma, ela ensina como lidar com seus sentimentos, você pode não demonstrar a ansiedade."

A desregulação emocional está associada a comportamentos de risco, dificuldades de relacionamento e problemas de saúde, explica a pesquisadora. "Quando nossa panela de pressão explode de emoções fortes, além de pagarmos um preço emocional, podemos pagar um preço físico. Quando não aprendemos a regular as emoções, acabamos conhecendo a gêmea má da regulação: a desregulação emocional. Ela ocorre quando as emoções ficam intensas demais e perdemos o controle da situação." ■



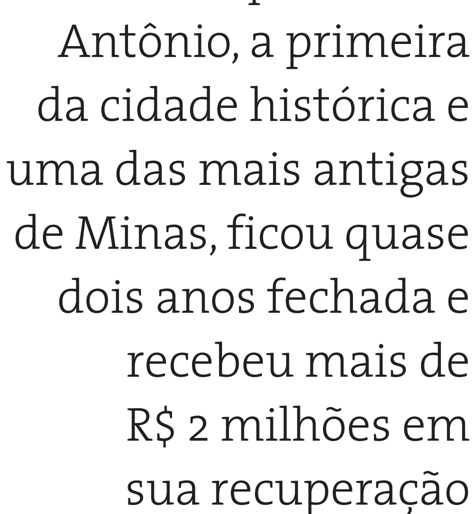
RESTAURAÇÃO

IGREJA DO SÉCULO 17 VAI SER REABERTA EM MARIANA



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ABERTURA DA CAPELA À COMUNIDADE SERÁ AMANHÃ E, NO DIA 27, A CELEBRAÇÃO DA PRIMEIRA MISSA



Capela Santo Antônio, a primeira da cidade histórica e uma das mais antigas de Minas, ficou quase dois anos fechada e recebeu mais de R$ 2 milhões em sua recuperação

GUSTAVO WERNECK

A zeladora Maria de Lourdes Pinto, de 78 anos, mais conhecida por Dona Ia, não vê a hora de voltar a rezar na Capela Santo Antônio, primeiro templo católico de Mariana e um dos mais antigos de Minas Gerais. "Venho aqui desde criança, penso que por volta dos meus cinco anos, e só posso dizer que estou muito feliz", conta a vizinha da construção a ser reaberta à comunidade nesta terça-feira (23), às 15h, juntamente com a entrega da requalificação do Largo de Santo Antônio. A missa festiva está marcada para o dia 27, às 19h30, presidida pelo arcebispo metropolitano dom Airton José dos Santos.

Na manhã da última quarta-feira, Maria de Lourdes foi à capela, localizada na Rua do Rosário Velho, na companhia do padre Geraldo Buziani, titular da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, à qual a Capela Santo Antônio está vinculada. "Ficou tudo muito bonito. Além da restauração, foi feito o serviço em volta da capela, com paisagismo e iluminação", apontou a zeladora diante da escadaria de acesso construída no local onde havia um barranco.

Por enquanto, não há imagens, bancos e objetos de fé necessários ao funcionamento da igreja, mas, mesmo com o espaço vazio, a moradora se enche de satisfação: "Nesse período em que a capela ficou fechada (desde o fim de 2021), fui à missa na Catedral da Sé, no Centro da cidade. Agora tudo será diferente". No tempo em que a Santo Antônio ficou fechada (22 meses e 11 dias), os fieis tiveram, como opção, as celebrações no salão comunitário.

"Em 13 de junho, teremos a festa do padroeiro, com missa e procissão. Vem gente de toda a cidade para as barraquinhas montadas no adro", já convida a zeladora. Ao lado, padre Geraldo Buziani adianta que a capela ficará aberta toda terça-feira para orações."

OBRA E RECURSOS

A obra total, iniciada em abril de 2022, custou R$ 2,2 milhões, sendo R$ 1,3 milhão provenientes do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e R$ 822,5 mil investidos pela Prefeitura de Mariana na recuperação de todo o Largo de Santo Antônio. A execução dos projetos foi custeada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), via PAC Cidades Históricas.

Ao mostrar o interior da Capela Santo Antônio, erguida no início do século XVIII, nas proximidades do Ribeirão do Carmo e bem no início da rua que conduz ao Centro Histórico de Mariana, padre Geraldo Buziani explica que as obras contemplaram toda a estrutura da edificação e a parte elétrica, além de equipamentos de prevenção e combate a incêndio e de segurança.

No estilo barroco e sem muitos elementos artísticos, o templo terá, na próxima etapa, a restauração do altar e de outro que fica na sacristia e do arco-cruzeiro. "As imagens foram levadas para nosso Museu Arquidiocesano de Arte Sacra e retornarão ao templo. Acreditamos que, junto à recuperação de um espaço sagrado, a obra eleva a autoestima dos moradores, que têm nesse local um bem precioso", diz o pároco.

Quem entra agora na singela capela de fachada branca e portas e janelas azuis vê, nas paredes, as prospecções feitas pelos pesquisadores. O padre explica que são marcas dos primórdios da capela, podendo, no futuro, serem recuperadas para voltar à pintura original. "Trata-se de uma construção simples, e, felizmente, se encontra preservada", afirma o pároco.

HISTÓRIA

Destaque no Largo de Santo Antônio, no alto do morro de mesmo nome, a poucos minutos do Centro, a capela tem uma história iniciada no final do século XVII, sendo considerada, por muitos, o primeiro templo católico de Mariana, que também foi a primeira vila e diocese do estado. No local, foi erguida uma pequena ermida dedicada à Nossa Senhora do Carmo, que logo se transformou na primeira igreja do arraial em formação. Ali teria sido celebrada a primeira missa em Mariana, pelo padre Gonçalves Lopes, em 16 de julho de 1696.

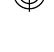
A capela foi construída em três etapas. Em 1762, recebeu altares, púlpitos, arco-cruzeiro e porta principal, pelas mãos dos integrantes da Ordem Terceira de São Francisco. Já em 1768, foi cedida à Irmandade do Rosário, após ser erguida a nova matriz dedicada à Nossa Senhora da Conceição. O entorno tem tombamento federal, datado de 14 de maio de 1938, quando o extinto Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan), atual Iphan, fez a proteção legal do conjunto arquitetônico da cidade.

De acordo com os registros, as duas últimas intervenções foram realizadas em 1999 e entre 2005 e 2006. Na primeira, feita pela Escola de Artes e Ofícios São José, houve a substituição do forro e a prospecção pictórica das paredes internas. Na segunda, ocorreu a substituição do engradamento do telhado. ■



"Acreditamos que, junto à recuperação de um espaço sagrado, a obra eleva a autoestima dos moradores, que têm nesse local um bem precioso"

Padre Geraldo Buziani
Titular da Paróquia Nossa Senhora da Assunção



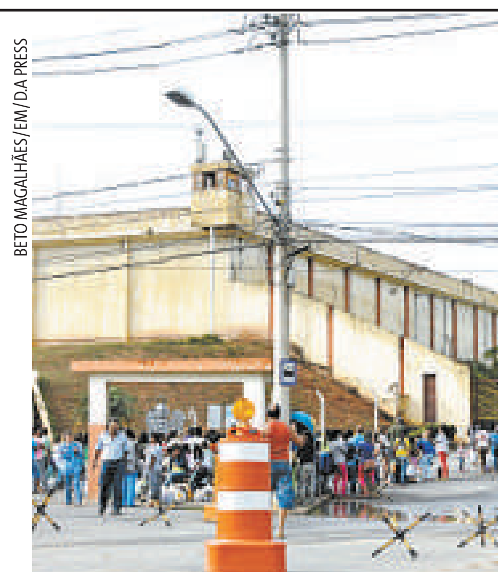




SUSPEITA DE OVERDOSE

NOVA MORTE É INVESTIGADA EM PRESÍDIO DA GRANDE BH

Este é o 14º óbito de detentos em presídios de Minas. A suspeita é de overdose por uma droga conhecida como K



BETO MAGALHÃES/EM/D.A PRESS

ELIAS MARTINS DA SILVA CUMPRIA PENA NO PRESÍDIO ANTÔNIO DUTRA LADEIRA, EM NEVES



CLARA MARIZ

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG) apura a causa da morte de mais um detento sob custódia no Presídio Antônio Dutra Ladeira, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Elias Martins da Silva, de 40 anos, estava internado desde 15 de abril no Hospital São Judas Tadeu, na mesma cidade. Ele morreu na última sexta-feira (19/4).

A morte de Elias se soma a outras 13 que estão sendo apuradas pelo Governo de Minas. A suspeita é de que os homens tiveram overdose de uma droga sintética conhecida como K - K2, K4 e K9. As mortes chamam atenção e acendem um alerta sobre o aumento do uso recreativo de substâncias já conhecidas por ter um alto poder destrutivo e a sua entrada no sistema penitenciário de Minas Gerais.

Como já noticiado pelo Estado de Minas, entre dezembro de 2023 e março de 2024, seis pessoas morreram no Presídio Antônio Dutra Ladeira. Situação semelhante foi encontrada no Presídio Inspetor Martinho Drummond, também em Ribeirão das Neves, onde em 10 dias sete mortes foram registradas. De acordo com o governo de Minas, em nenhuma das ocorrências os presos apresentavam lesões aparentes. O Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen) e a Polícia Civil apuram a suspeita de que todos os privados de liberdade faziam uso de K4 e K9.

"As causas das mortes estão em apuração administrativa pela unidade prisional e, também, em apuração pela Polícia Civil. Todos os procedimentos nos casos de óbitos foram realizados pela unidade prisional, que aguarda laudos da perícia", informou a Sejusp.



PREOCUPAÇÃO ANTIGA

Apesar de ser uma droga "nova" no mercado, quando comparada a outras substâncias ilícitas como maconha, crack e cocaína, as drogas "K" começaram a ser vistas nas penitenciárias mineiras em 2020. Maikon Vilaça, presidente da Comissão de Assuntos Penitenciários da OAB em Minas, conta que a preocupação da segurança pública com os entorpecentes não começou agora. De acordo com o advogado, a quantidade de óbitos por overdose registrados tem aumentado de forma proporcional ao aumento da circulação dos sintéticos. "A preocupação com as drogas 'K' não é só da OAB e sim da sociedade em geral. Por serem sintéticas, existe uma facilidade em entrar com elas em qualquer local", diz Vilaça.

Sobre os óbitos registrados nos presídios de Ribeirão das Neves, o representante da OAB afirma que a comissão enviou ofício ao Ministério Público, à juíza responsável pela comarca da cidade e ao Conselho Nacional de Justiça, com as informações e pedindo fiscalização e apuração dos fatos. Além disso, o órgão espera o laudo pericial com a causa da morte para apurar se aconteceram em decorrência do consumo dos entorpecentes. ■





PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 23/2023 (RETIFICADO)
UASG 158137 – IFSULDEMINAS

Nº do Processo: 23343.004232.2023-56. Objeto: Registro de preços para a aquisição de instrumentos musicais para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, conforme edital e anexos. Edital, no ambiente eletrônico oficial: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Edital, no site do IFSULDEMINAS: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/compras-e-licitacoes/150-pregao-eletronico/5659-pregoes-eletronicos-2023-ifsuldeminas-uasg-158137. Cadastramento das Propostas: a partir de 22/04/2024 até as 13:00 h do dia 06/05/2024, no ambiente oficial. Sessão Pública às 13:00 h do dia 06/05/2024. Demais informações encontram-se no edital e anexos.

João Carlos Ferreira
Agente de contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DIGITAL – NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA. – CNPJ 65.145.377/0001-84

Os Diretores do **NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA**, Dra. Elanilze Natividade Costa, Dr. Igor Ribeiro Frattezi Goncalves, Dr. Frederico Augusto de Souza Pereira, Dr. Marcelo de Oliveira Pereira, nos termos da cláusula oitava do Contrato Social, **CONVOCAM** os sócios para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária digital que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 19:00h, em sua sede, na cidade de Belo Horizonte-MG, na Av. João Pinheiro, 146, Salas 501 a 509, 601 a 609 e 1304 a 1309, Bairro Lourdes, CEP: 30130-927, em primeira convocação, com a participação dos sócios que representem, no mínimo, ¾ (três quartos) do capital social e, em segunda convocação, às 19:30 h, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Prestação de contas do ano calendário 2023; (ii) Cenário contábil e financeiro; (iii) Outros assuntos. Nos termos da Instrução Normativa nº 79 de 2020 do DREI, o conclave será realizado no formato digital, através da plataforma Zoom, devendo ser acessada através do seguinte link https://us02web.zoom.us/j/87678850006, que após o aceite dará acesso à sala virtual. Caso os sócios nomeiem procuradores para representá-los no ato, o instrumento de procuração deve ser enviado ao e-mail adm@nucleomg.com.br até 1 (uma) hora antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, ou seja, até as 18:00 h do dia 30 de abril de 2024.

Belo Horizonte/MG, 18 de abril de 2024.



MATEUS LEME

1
LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS GRANDE BH

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo, em São Tiago MG, oportunidade, barato
(31) 99982-2215 - Darci

BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

VITORIA 3199294-2327
Lote 250m2, escrit. e reg. 250 mil, Tratar com Antonio Alves 31 3352-2874

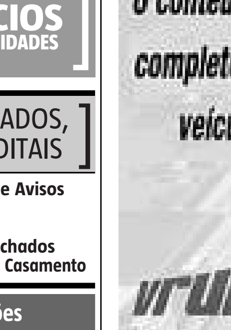
Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
TERRENO 60 mil m², bairro Inácia de Carvalho/Maravilhas, transferência imediata em cartório. 900 Mil. Oportunidade!

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

4
NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS
a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento



b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado. R$ 8 Mil.



CAMPEONATO ESPANHOL

REAL MAIS PERTO DA TAÇA

Equipe de Madri vence o clássico diante do Barcelona por 3 a 2 e dá um enorme passo rumo ao título da competição. Vinicius Jr., de pênalti, marca um dos gols

OSCAR DEL POZO / AFP



MEIO-CAMPISTA JUDE BELLINGHAM MARCOU NOS ACRÉSCIMOS E GARANTIU A VITÓRIA DO TIME MADRILENHO



O Real Madrid venceu o Barcelona por 3 a 2, ontem, no clássico de LaLiga, pela 32ª rodada do campeonato espanhol, com um gol de Jude Bellingham já nos acréscimos, dando assim um enorme passo rumo ao título. O Barça saiu na frente com uma cabeçada de Andreas Christensen, aos 6min, e Vinicius Jr., de pênalti, empatou aos 18.

No segundo tempo, Fermín fez 2 a 1 para o time catalão, aos 24min, e Lucas Vázquez deixou tudo igual novamente aos 28. Bellingham apareceu nos acréscimos para fazer o terceiro e garantir o triunfo no Estádio Santiago Bernabéu.

A equipe merengue lidera o campeonato com onze pontos de vantagem sobre os 'blaugranas', faltando seis rodadas para o final, depois desta rodada em que a pior notícia para o Barça foi a lesão do meio-campista Frenkie de Jong.

O holandês teve que sair de maca nos acréscimos do primeiro tempo após levar uma pancada no tornozelo direito ao tentar disputar uma bola dividida com Fede Valverde.

Após a eliminação nas quartas de final da Liga dos Campeões, o Barça chegou a Madri disposto a lutar pelo Campeonato Espanhol, único título com o qual ainda pode sonhar, mas que agora está muito distante após a derrota.

Ainda ontem, o Atlético de Madrid perdeu por 2 a 0 em sua visita ao Alavés, enquanto o Villarreal afundou ainda mais o Almería, último colocado, a quem derrotou por 2 a 1.

A Real Sociedad, que quer se firmar nas posições europeias, não conseguiu passar do empate em 1 a 1 fora de casa contra o Getafe.

CAMPEONATO FRANCÊS

O Paris Saint-Germain venceu ontem o Lyon por 4 a 1, pela 30ª rodada do Campeonato Francês, apesar de poupar o astro Kylian Mbappé, e ficou ainda mais perto do título. Faltando apenas quatro rodadas para o final da competição, a equipe do técnico Luis Enrique está onze pontos à frente do segundo colocado, o Monaco.

O PSG fechou uma semana dos sonhos no Parque dos Príncipes depois de se classificar para as semifinais da Liga dos Campeões ao eliminar o Barcelona.

O time da capital francesa pode se sagrar campeão do Francês na próxima quarta-feira, quando serão disputados jogos adiados da 29ª rodada. O PSG pega o Lorient, fora de casa, que está na parte inferior da tabela de classificação.

Diante do Lyon, o PSG rapidamente abriu o placar graças a um gol contra de Nemanja Matic, aos 3min. O brasileiro Lucas Beraldo ampliou logo depois e o português Gonçalo Ramos, com uma dobradinha, aos 32 e 42, completou a goleada. O meio-campista Ernest Nuamah marcou o gol de honra do Lyon aos 37min.

Luis Enrique deixou no banco Mbappé e Ousmane Dembélé, as suas duas principais referências ofensivas, que não jogaram nenhum minuto e que ele decidiu poupar para desafios futuros, como as semifinais da Liga dos Campeões contra o Borussia Dortmund.

O Lille virou a página após a recente eliminação na Conference League. Venceu a equipe alsaciana por 1 a 0 e com isso ficou mais perto da próxima edição da Liga dos Campeões.

A equipe do norte da França tem agora 52 pontos e se mantém no quarto lugar da tabela depois da vitória do Monaco (2º) na visita ao Brest (3º, 53 pontos) por 2 a 0, com gols do suíço Denis Zakaria, aos 40min e do japonês Takumi Minamino, aos 3 do segundo tempo. Os monegascos, com 55 pontos, ainda estão longe dos 66 do líder PSG.

Na quarta-feira, o Lille visita o Monaco em partida adiada da 29ª rodada, duelo crucial para o objetivo das duas equipes de garantirem vaga na próxima Liga dos Campeões.

Também ontem, o Olympique de Marselha, depois de três derrotas consecutivas, arrancou um empate em 2 a 2 em sua visita ao Toulouse (11º) a menos de dez segundos do apito final. ■

Vitória e liderança no Inglês

O Liverpool se recuperou ontem da recente eliminação na Liga Europa e se tornou co-líder do Campeonato Inglês, ao lado do Arsenal, após vencer por 3 a 1 na visita ao Fulham, pela 34ª rodada. Trent Alexander-Arnold, Ryan Gravenberch e Diogo Jota marcaram para os "Reds", em uma vitória tranquila sobre o adversário, que diminuiu nos acréscimos do primeiro tempo, mas não conseguiu acompanhar o ritmo do rival depois do intervalo. Com os três pontos, a equipe comandada por Jürgen Klopp iguala o Arsenal do técnico Mikel Arteta no topo da Premier com 74 pontos, à frente do Manchester City, que tem 73, mas que disputou um jogo a menos depois de ter jogado as semifinais da Copa da Inglaterra, no sábado. City, Liverpool e Arsenal (vitória por 2 a 0 no sábado sobre o Wolverhampton) superaram as decepções europeias e venceram seus respectivos jogos neste fim de semana.



FUTEBOL MINEIRO

DIFICULDADES FICAM PARA TRÁS

Depois de viver um período de baixa no Atlético, tendo amargado até a reserva, meio-campista Gustavo Scarpa dá a volta por cima e chama a atenção da torcida alvinegra

PEDRO BUENO

A maior contratação do Atlético para a temporada de 2024 está conquistando a torcida. Um dos destaques do time na goleada sobre o Cruzeiro por 3 a 0, sábado, na Arena MRV, pela 3ª rodada do Campeonato Brasileiro, o meio-campista Gustavo Scarpa apontou o momento determinante para a "virada" do seu desempenho, de abaixo das expectativas para de acordo com o esperado, com a camisa atleticana.

Na primeira vitória do Galo sobre o rival na nova casa, Scarpa foi o autor das assistências para os gols de Zaracho, que abriu o placar, e Guilherme Arana, que fechou o marcador. Além disso, o meia cruzou a bola que deu início ao gol de Paulinho, lance que teve as participações, ainda, de Arana e Hulk antes da finalização do camisa 10.



A atuação de gala no clássico fez Scarpa ser aplaudido de pé pela torcida na Arena MRV. Ovacionado na saída de campo, ele foi substituído por Alisson, aos 31min do segundo tempo. O ex-palmeirense custou R$ 5 milhões de euros (R$ 26,8 milhões na cotação da época) ao clube na negociação com o Nottingham Forest-ING.

Antes contestado por parte dos torcedores, na época do técnico Felipão, Gustavo Scarpa passou a ser elogiado após o terceiro gol marcado contra o Cruzeiro, em 7 de abril, no Mineirão, na finalíssima do Estadual, como crucial para a "mudança de chave" na sua trajetória no clube. Desde então, ele marcou dois gols e deu duas assistências, participando diretamente de quatro dos seis últimos gols do Atlético (66,6%)

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



GUSTAVO SCARPA TEM TIDO ATUAÇÕES EFICIENTES NAS ÚLTIMAS PARTIDAS, COM GOLS E ASSISTÊNCIAS. JOGADOR CUSTOU R$ 26,8 MILHÕES AO GALO

"Acredito que o futebol é um jogo resolvido em detalhes e um desses detalhes mais importantes é o gol, que, querendo ou não, é extremamente importante para o atleta no sentido de dar mais confiança. Eu acredito que o gol na final, da forma como foi, sem dúvida nenhuma me deu bastante confiança. E no jogo seguinte (contra Rosario Central, pela Copa Libertadores), fazer gol novamente, querendo ou não, me fez voltar a acreditar mais no meu potencial", salientou Scarpar.

POSICIONAMENTO EM CAMPO

O bom desempenho de Gustavo Scarpa nas últimas cinco partidas se conecta diretamente com uma mudança tática de Gabriel Milito. Diferentemente de Felipão, antecessor que colocava Scarpa centralizado e até mesmo pela esquerda, o atual técnico do Galo optou por contar com o atleta pela ponta direita.

Mas Scarpa não relaciona o bom rendimento apenas ao posicionamento. Para ele, o momento individual passa pelo desempenho coletivo que melhorou nas últimas partidas.

"Eu acredito que o posicionamento (na ponta direita) seja importante, mas eu acho que quando a equipe cresce como um todo é normal começar a aparecer alguns destaques individuais. Mas isso tudo é fruto de um trabalho da equipe, quando a gente entra em campo e sabe onde nosso companheiro está posicionado. Às vezes tocamos sem olhar. Então isso, sem dúvida nenhuma, ajuda e dá mais confiança para o talento individual aparecer."



O Atlético de Gustavo Scarpa voltará a campo amanhã, novamente na Arena MRV. O duelo com o Peñarol-URU, às 21h, é válido pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores.

ERROS DEBAIXO DO GOL INCOMODAM RAPOSA

As atuações dos goleiros do Cruzeiro nesta temporada não têm agradado e se transformaram em ponto de instabilidade do time, o que precisa ser evitado na partida de amanhã, contra o Unión La Calera, a partir das 19h, em Concepción, no Chile, pela terceira rodada do Grupo B da Copa Sul-Americana. É importante que a Raposa pontue para manter viva a esperança de classificação no torneio.Nas duas primeiras rodadas, o time empatou com a Universidad Católica-EQU (0 a 0) e Alianza-CHI (3 a 3).

Nos últimos meses, a Raposa foi vazada diversas vezes devido às falhas de quem estava entre as traves. O acúmulo de erros individuais, inclusive, gerou mal-estar que culminou na saída de Rafael Cabral do clube na semana passada.

Anderson admitiu ter errado no terceiro gol sofrido pelo Cruzeiro na goleada por 3 a 0 para o Atlético, na Arena MRV, pelo Brasileiro. Com o empréstimo de Cabral para o Grêmio, o atleta de 26 anos se tornou o novo goleiro titular da equipe.

"Acabei falhando, o que dificultou mais ainda para a gente fazer alguma coisa diferente depois do intervalo. (O erro) foi em uma parte totalmente técnica. Eu pulei para um tipo de bola, e (ela) acabou fazendo um outro movimento ali. Não posso fazer isso. No nível em que estou atuando eu não posso fazer isso, não posso cometer esse tipo de erro. É trabalhar, trabalhar e trabalhar para que isso não se repita. Eu gostaria de pedir desculpas para todo mundo", disse o goleiro.

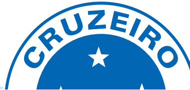
Após clássico, o técnico Fernando Seabra saiu em defesa de Anderson. Para o treinador, o motivo do atleta ainda estar inconsistente é a falta de ritmo de jogo, causada pela baixa minutagem no último ano e meio.

"A princípio, o Anderson vem jogando e ganhando ritmo. E o ritmo de jogo para o goleiro demora mais do que para o jogador de linha. O atleta joga dois jogos e tem um volume de deslocamento e uma quantidade de ações que já o coloca em ritmo de jogo. Para o goleiro, isso é muito mais difícil, demora muito mais tempo", ponderou o treinador.

Desde que assumiu a meta celeste, Anderson participou de três jogos pelo Campeonato Brasileiro: vitória por 3 a 2 sobre o Botafogo, empate por 1 a 1 com o Fortaleza e derrota por 3 a 0 para o Atlético. Em sua "estreia" contra o Glorioso, era visível a necessidade de readaptação. O camisa 98 estava afobado e chamou a atenção dos torcedores com saídas "malucas" fora da área.

O jogador terá como principal rival de posição nesta nova fase o goleiro Gabriel Grando, que chegou ao clube na sexta-feira, por empréstimo do Grêmio. ■







A VOLTA POR CIMA DE MATHEUS PEREIRA

Jogador superou o vício em drogas, a depressão e reencontrou alegria no Cruzeiro

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 30/3/23

MATHEUS PEREIRA É REFERÊNCIA TÉCNICA DA EQUIPE CELESTE. A PESAR DO POUCO TEMPO DE CLUBE, TEM O RECONHECIMENTO DA TORCIDA



Destaque do Cruzeiro em 2024, o meia-atacante Matheus Pereira abriu o jogo sobre como superou o vício em drogas e a depressão. Em carta publicada na última quinta-feira pelo "The Players Tribune", o camisa 10, referência técnica do time celeste, contou que começou a fumar maconha quando estava no time principal do Sporting, de Portugal, entre 2015 e 2020.

"Me juntei à rodinha da maconha e passava muito, muito tempo chapado. Também bebia um monte e gastava o dinheiro que sobrava em baladas. Depois me sentia um trapo, um miserável. Me culpava de um jeito insuportável ao imaginar a tristeza dos meus pais se eles soubessem. Eles me deram uma educação cristã, eu sou filho de um lar cristão, nada a ver com aquilo". lemantou o jogador.

Segundo Pereira, sexta-feira era o dia de "enfiar o pé na jaca" ao lado de colegas. "Ao final da tarde, juntávamos num canto e eu era o encarregado de enrolar o baseado. Aquilo fazia eu me sentir o cara, forte, sabedor de todas as respostas".

Chegou um momento, porém, em que Matheus Pereira disse "não", pois queria estar bem para enfrentar o Benfica – rival do Sporting – no dia seguinte. Coincidentemente, o jogador revelou ter sido sorteado para fazer o exame antidoping. "Se fosse em qualquer outra partida da temporada ia dar merda. Naquela, não. De novo eu pensava nas minhas chances".

IDA PARA PORTUGAL

Matheus Pereira se mudou aos 11 anos para Portugal. O pai, vendedor de consórcios para carros, e a mãe, que trabalhava como faxineira, buscavam uma vida melhor na Europa.

Natural de Belo Horizonte, Pereira, que tem quatro irmãos, também residiu em Governador Valadares. A busca por novos ares teve mais um motivo: a fuga dos perigos no Brasil em meio à influência dos tios envolvidos com o tráfico.

"O que minha mãe podia fazer? Que outra saída ela tinha? Chegamos no aeroporto em Lisboa e não deu outra: os seis pra salinha da imigração. Deram papel e lápis para os meus irmãos menores desenharem. De cara, eles desenharam um homem. 'Quem é esse?', perguntou o oficial português. 'É o papai'. E onde ele está?' Viajou. Nem deu tempo de contar a mentira que a nossa mãe tinha ensaiado, dizer que a gente estava viajando de férias, só passeando. O oficial falou: 'A senhora não precisa mentir. Só queremos saber a verdade'. 'Tá bom. A verdade é que eu e meu marido estávamos desesperados e viemos pra cá tentar uma vida melhor. Deixamos os meninos no Brasil, mas eles começaram a correr perigo lá e eu fui buscá-los, para ficarmos todos juntos de novo. O pai está aí fora esperando por nós'. Está bem. Como a senhora falou a verdade, vamos deixar vocês entrarem. Boa sorte em Portugal", explicou o jogador.

DEPRESSÃO

Matheus Pereira rodou por vários clubes na Europa. Em Portugal, atuou pelo Sporting e Desportivo de Chaves. Na Alemanha, passou pelo Nürnberg. Na Inglaterra, viveu a melhor fase da carreira no West Bromwich Albion, destacando-se tanto na EFL Championship e na Premier League.

"O projeto era muito bom e, na parte financeira, igualmente. Tinha uma cláusula no contrato que obrigava o clube a me comprar por um dinheiraço se eu fizesse 30 jogos ou se o time subisse para a Premier League. As duas coisas aconteceram. Foi o meu melhor momento profissional", lembra o atleta cruzeirense.

Em duas temporadas, Pereira disputou 77 jogos oficiais e marcou 20 gols, além de contribuir com 23 assistências. O West Bromwich, então, negociou os direitos econômicos com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, por 18 milhões de euros (quase R$ 100 milhões).

Se dentro de campo o meia-atacante dava sequência ao bom futebol, fora das quatro linhas lidava com a depressão e os pensamentos de autoextermínio. Ao "The Players Tribune", Matheus Pereira relatou que quase se jogou do 19º andar em um hotel em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, onde estava por empréstimo no Al-Wahda. A esposa o impediu de fazer o pior.

SUPERAÇÃO NO CRUZEIRO

Quando ainda estava no Al-Wahda, Matheus Pereira se recordou da infância em Belo Horizonte como torcedor do Cruzeiro. "Antes que tudo acontecesse, quando o futebol era só uma alegria imensa e verdadeira, eu brincava de bola querendo ser o Alex, querendo vencer a Tríplice Coroa, mesmo que todos os meus familiares torcessem para o rival".

Cruzeiro anunciou Matheus Pereira em 24 de junho de 2023, inicialmente para um ano de contrato e opção de compra de 12 milhões de euros (R$ 66 milhões). De imediato, o armador se tornou protagonista com sua visão de jogo apurada e a capacidade de colocar os companheiros em boas condições para fazer gols. Em 31 partidas pelo Cruzeiro, Pereira soma três gols e oito assistências. A diretoria negocia a aquisição definitiva do jogador de 27 anos e, para isso, conta com o apoio do empresário Pedro Lourenço, do Supermercados BH. ■

> **"Sonhava em ser vendido, jogar na Europa. Pretendia passar bem mais tempo lá. Não tinha como objetivo voltar jovem (27 anos)"**
>
> **MATHEUS PEREIRA**
> Meia-atacante do Cruzeiro



SÉRIE A

GIGANTES EMPATAM EM JOGO TRUNCADO

Donos dos principais grupos de jogadores do futebol brasileiro, Palmeiras e Flamengo ficam no 0 a 0 no Allianz em confronto que faltou gol, mas sobraram cartões


CESAR GRECO/PALMEIRAS/BY CANON

VOLANTE ANÍBAL MORENO, DO PALMEIRAS, DISPUTA A BOLA COM O ARRASCAETA, EM JOGO DE POUCA CRIATIVIDADE EM SÃO PAULO

Cartões de sobra e falta de bola na rede. Palmeiras e Flamengo, apontados por muitos como os principais candidatos ao título do Campeonato Brasileiro deste ano, fizeram um jogo sem muita criatividade e ficaram no empate por 0 a 0 no Allianz Parque, ontem, pela terceira rodada. Ao todo, o árbitro distribuiu nove cartões, todos amarelos, sendo cinco para o Verdão e quatro para a equipe dirigida pelo técnico Tite.

Com o resultado, o Alviverde chega a quatro pontos, enquanto o Rubro-Negro vai a sete e perde os 100% de aproveitamento que tinha até aqui. O placar fez também os cariocas manterem o tabu no Brasileiro. A última vitória do Palmeiras no duelo foi na edição de 2017.

As equipes voltam a campo no meio da semana, pela Copa Libertadores. O Palmeiras visita o Independiente del Valle, e o Rubro-Negro o Bolívar, fora de casa.

Na próxima rodada do Brasileiro, os comandados de Abel Ferreira têm o clássico com o São Paulo, e o time de Tite tem o Botafogo pela frente.

Em outra partida envolvendo time carioca, o Botafogo goleou o Juventude por 5 a 1, no Engenhão, e conquistou sua segunda vitória no Brasileiro. Os visitantes conheceram a primeira derrota da competição.

Júnior Santos e Tiquinho Soares marcaram no primeiro tempo, Danilo Barbosa, Savarino e Jacob Montes ampliaram na etapa final. Danilo Boza descontou para o Juventude já no fim.

O Glorioso está com 100% de aproveitamento jogando em casa e foi a 6 pontos. O Jaconero segue com 4 pontos e também só venceu no seu estádio.

ZUBELDÍA DE OLHO

Comandado pelo interino Milton Cruz, mas sob os olhares do novo técnico, o argentino Luís Zubeldía, o São Paulo goleou o Atlético-GO por 3 a 0 e somou seus primeiros pontos no Brasileirão, no estádio Antônio Accioly.

Calleri e Ferreirinha marcaram golaços, e Luciano deixou o seu em cobrança de pênalti sofrido por ele mesmo. O Atlético-GO teve dois jogadores expulsos e foi presa fácil mesmo jogando em campo.

Com a vitória, o São Paulo vai a três pontos no Brasileirão, na 14ª colocação. Já o Dragão segue zerado, com três derrotas, na vice-lanterna do campeonato.

Na próxima rodada, na segunda-feira, dia 29 de abril, o Tricolor recebe o Palmeiras em clássico no Morumbi. Um dia antes, o Atlético-GO visita o Inter, no Beira-Rio.

Paulo.

Com o interino Milton Cruz no comando, o São Paulo voltou a jogar com três zagueiros, mas com André Silva e Calleri como dupla de ataque. Luciano atuou mais atrás, como armador, com liberdade de movimentação e se aproximando dos alas. O Tricolor apostou nas bolas aéreas e foi assim que construiu os dois primeiros gols. ■

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A





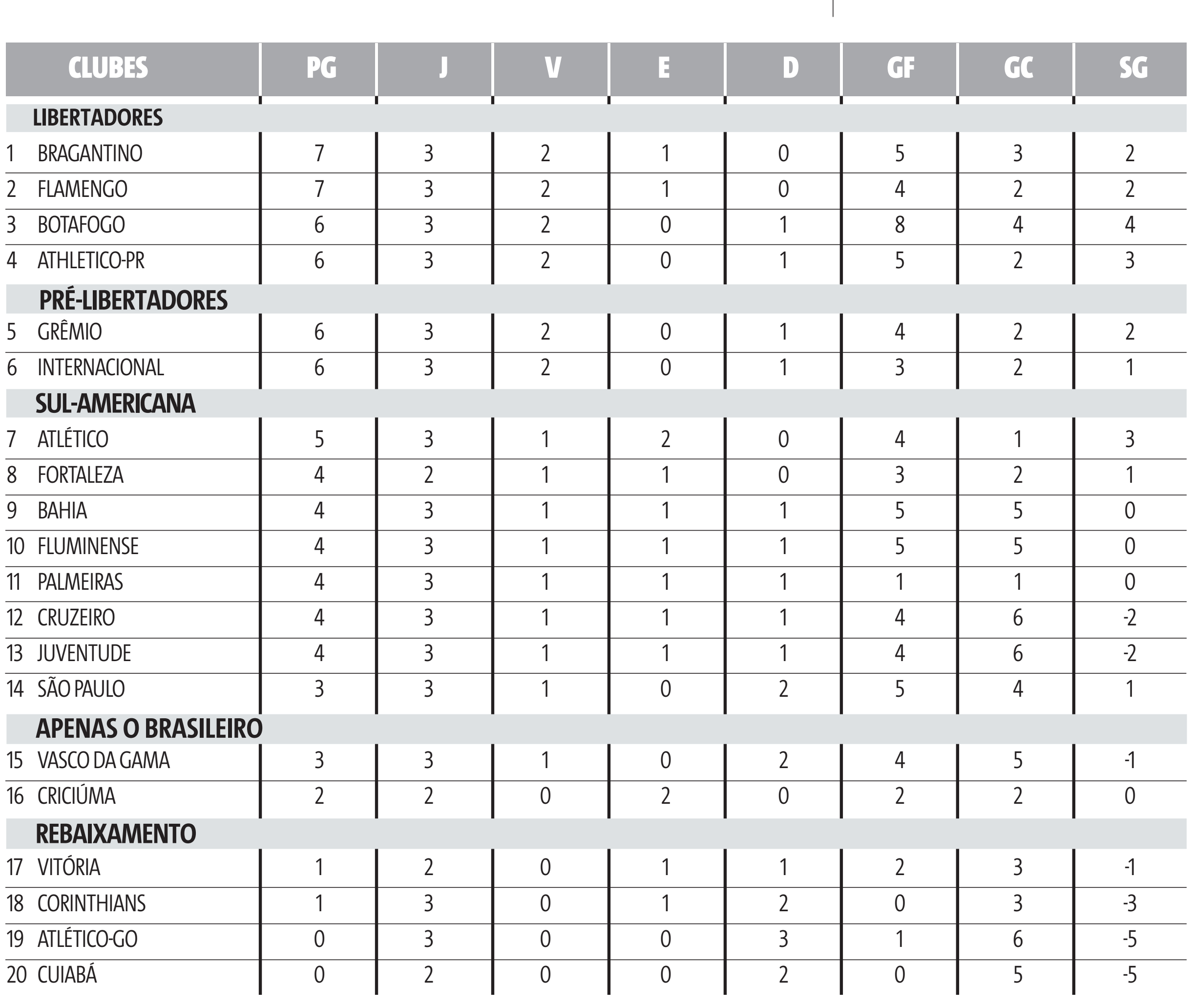










CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BRAGANTINO	7	3	2	1	0	5	3	2
2 FLAMENGO	7	3	2	1	0	4	2	2
3 BOTAFOGO	6	3	2	0	1	8	4	4
4 ATHLETICO-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 GRÊMIO	6	3	2	0	1	4	2	2
6 INTERNACIONAL	6	3	2	0	1	3	2	1
SUL-AMERICANA								
7 ATLÉTICO	5	3	1	2	0	4	1	3
8 FORTALEZA	4	2	1	1	0	3	2	1
9 BAHIA	4	3	1	1	1	5	5	0
10 FLUMINENSE	4	3	1	1	1	5	5	0
11 PALMEIRAS	4	3	1	1	1	1	1	0
12 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	4	6	-2
13 JUVENTUDE	4	3	1	1	1	4	6	-2
14 SÃO PAULO	3	3	1	0	2	5	4	1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VASCO DA GAMA	3	3	1	0	2	4	5	-1
16 CRICIÚMA	2	2	0	2	0	2	2	0
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	1	2	0	1	1	2	3	-1
18 CORINTHIANS	1	3	0	1	2	0	3	-3
19 ATLÉTICO-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20 CUIABÁ	0	2	0	0	2	0	5	-5

Jogos da 3ª rodada

A DEFINIR
Criciúma x Fortaleza

SÁBADO
Fluminense 2 x 1 Vasco
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Atlético 3 x 0 Cruzeiro

ONTEM
Athletico-PR 1 x 0 Internacional
Palmeiras 0 x 0 Flamengo
Vitória 2 x 2 Bahia
Atlético-GO 0 x 3 São Paulo
Botafogo 5 x 1 Juventude

Jogos da 4ª rodada

SÁBADO - 27/4
16h Vasco x Criciúma
18h30 Cuiabá x Atlético
21h Bahia x Grêmio

DOMINGO - 28/4
11h Flamengo x Botafogo
16h Corinthians x Fluminense
Cruzeiro x Vitória
18h30 Fortaleza x Bragantino
Juventude x Athletico-PR
20h Internacional x Atlético-GO

SEGUNDA-FEIRA - 29/4
20h São Paulo x Palmeiras







SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI



HEDGARD MORAES/MINAS TÊNIS CLUBE

A BICAMPEÃ OLÍMPICA THAISA LEVANTA A TAÇA PARA A ALEGRIA DAS JOGADORAS, COMISSÃO TÉCNICA E DIRETORIA MINAS-TENISTA




MINAS NO TOPO DO PÓDIO

NA QUINTA FINAL CONSECUTIVA DIANTE DO PRAIA CLUBE, DE UBERLÂNDIA, TIME DA CAPITAL VENCE POR 3 SETS A 1 E CONQUISTA O PENTACAMPEONATO EM JOGÃO DISPUTADO NO RECIFE

SOFIA CUNHA

O Minas é campeão da Superliga Feminina de Vôlei. A taça veio com a vitória sobre o rival regional Praia Clube por 3 sets a 1, com parciais de 25/23, 23/25, 25/16 e 25/21. O resultado deu ao time minas-tenista o quinto título do torneio (2001/02, 2018/19, 2020/21 e 2021/22, 2023/24), ressaltando que o Minas levou também a edição da temporada 1992/93, que era chamada na época de Liga Nacional de Vôlei Feminino.

Pela primeira vez, a final da competição foi disputada em um ginásio do Nordeste. Cerca de 9 mil torcedores não desperdiçaram a oportunidade e lotaram o Geraldão, em Recife, na esperança de assistir um show de voleibol, e confirmaram as expectativas.

Além do que aconteceu nas quatro linhas, a decisão foi marcada por fatos marcantes e curiosos, como a despedida da central Carol Gattaz do Minas, depois de 10 temporadas. Paulo Coco, técnico do Praia Clube, jogou "em casa", pois é natural de Olinda, cidade a pouco menos de 10 quilômetros da capital.

Em quadra, disputa de gigantes. No meio de rede, duelo entre Thaísa e Adenízia. Em jogo, estavam 10 taças de Superliga e número interessantes. A central minas-tenista chegou à decisão como a quinta melhor bloqueadora (69 pontos). Já a meio de rede praiana como líder da estatística (101 pontos). Adenízia encerrou a Superliga como melhor bloqueadora (103).

PONTO A PONTO

Nos dois primeiros sets, os times não entregaram menos do que prometeram. A primeira etapa foi disputada ponto a ponto. No fim, o Minas conseguiu abrir vantagem importante de três pontos para alcançar o set point. Mas o Praia não se entregou. Do outro lado, Adenízia liderou a equipe. No último rally do set, o Minas fez 25 a 23. No fim da primeira parcial, Carol Gattaz entrou em quadra pela primeira vez, para euforia da torcida.

O Minas cresceu na segunda etapa. Abriu três pontos. Coco chegou a sacar Sofya Kuznetsova, a maior pontuadora da Superliga até o momento da decisão. O choque fez efeito, já que o Praia não só reverteu a vantagem, como abriu dois pontos. Para selar o empate em sets, a habilidade de Claudinha falou alto: 25 a 23.

O empate incendiou o clima do ginásio. O bom ritmo permaneceu, até que o Praia se "desligou" da partida. Sequência de erros do clube uberlandense aumentou o ímpeto minas-tenista. Júlia Kudiess se destacou na parcial. Peña selou a vitória com um ace: 25 a 16.

A superioridade minas-tenista prevaleceu no quarto set, embora o Praia não tenha dado folga. As jogadoras celestes conseguiram controlar o jogo, ditaram o ritmo e administraram o placar para triunfar por 25 a 21. As boas atuações de Júlia Kudiess, Peña e Jenna Gray marcaram a vitória do Minas.

PÓS-JOGO

A ponteira dominicana Yonkaira Peña recebeu o prêmio de melhor jogadora da partida – o segundo na temporada. "Eu já fiz (partidas) melhores. Mas a gente fez melhor juntas. O time todo. Trabalhamos para chegar na final. É campeão", comemorou a atleta.

Júlia Kudiess também expressou a comoção após a partida, ressaltou a união do grupo e homenageou Carol Gattaz. "Foi um jogo muito difícil. Nosso grupo é diferenciado. Estou muito feliz porque assumi a responsabilidade de ficar no lugar da Carol Gattaz, e disse a ela que, se não fosse ela, eu não saberia bater uma china tão bem", disse a central do Minas.

Thaisa desabafou após a partida. Em forte relato, disse que o grupo se fechou em busca das vitórias após ser vaiado em algumas ocasiões. "O nosso time foi muito desacreditado. Teve momentos de vaia, que pediram saída de técnico. Eu achei feio. Porque quem torce, torce na alegria e na tristeza. E muitas vezes a gente não teve isso. Então, chegar aqui e ainda vencer...", desabafou.

Claudinha, levantadora do Praia, lamentou a derrota, mas reconheceu a força do Minas. "Difícil falar. Estou muito orgulhosa da minha equipe por tudo que construímos na temporada. Às vezes, nem a gente, pois esta temporada foi muito difícil, e não foi só a minha lesão. Mas deu certo porque chegamos ao grande dia. Queríamos esse título, mas o Minas mereceu mais." ■